



**Assembleia de Freguesia da Venteira**  
**Município da Amadora**

**ATA Nº 1/2022**

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia da Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto nº 1** - Apreciação e votação da ata nº 4, de 22/dezembro/2021.

**Ponto nº 2** - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2021, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

**Ponto nº 3** – Apreciação e votação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

**Ponto nº 4** – Apreciação para aprovação da alteração do Mapa de Assunção dos Compromissos Plurianuais, para os anos 2022 a 2024, nos termos da Lei nº 8/2012, de 21/Fevereiro.

**Ponto nº 5** – Apreciação e votação da proposta nº 1 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Venteira – Quadriénio 2021-2025, apresentada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

**Ponto nº 6** - Apreciação e votação da Moção – Pela Paz, apresentada pela CDU.

**Ponto nº 7** – Apreciação e votação do Voto de Saudação às Mulheres pelo seu dia Internacional, apresentada pela CDU.

**Ponto nº 8** - Apreciação e votação da Moção – Pelos valores de Abril, apresentada pela CDU.

**Ponto nº 9** – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Vasco Callixto, apresentado pelo PSD e CDU.

**Ponto nº 10** – Apreciação e votação do Voto de Louvor – Estrela da Amadora 90 Anos ao serviço da comunidade, apresentado pelo PSD.

**Ponto nº 11** - Apreciação e votação da Moção – Em defesa da paz e da soberania da Ucrânia, apresentada pelo PSD.

**Ponto nº 12** - Apreciação e votação da Moção – Em defesa do ambiente, promover e melhorar os meios de reciclagem da Venteira, apresentada pelo PSD.

**Ponto nº 13** – Apreciação e votação do Voto de Saudação ao 25 de Abril e 1.º de Maio, apresentado pelo BE.

**Ponto nº 14** – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento do Agente da PSP, Fábio Guerra, apresentado pelo CHEGA

**Ponto nº 15** – Apreciação e votação do Voto de Agradecimento e Louvor aos Bombeiros Voluntários da Amadora, apresentado pelo CHEGA.

**Ponto nº 16** – Apreciação da Informação nº 1/2022 da Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Venteira sobre o Procedimento de Aquisição de Serviços de Outsourcing de Impressão, no âmbito da proposta de Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia.

**Ponto nº 17** - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Boa noite a todos. Vamos dar início à nossa reunião da Assembleia de Freguesia da Venteira. Tendo havido alguns pedidos de substituição para esta sessão, começo por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição da senhora Maria de Lourdes Pereira Lobo Nobrega e à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----  
Pedia agora à senhora Primeira Secretária, a Paula Alfacinha, que fizesse a chamada.”-----

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

**Da Assembleia de Freguesia:** Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1º Secretário, Paula Cristina Dias Alfacinha, 2º Secretário, Carlos José Macedo e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Vanda Cristina Lacueva Marques, Hugo Luis Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Alda Maria Antunes Gracio, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Mauricio, Rui Manuel Neves Conde, Luis Miguel Rodrigues Costa, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro e Sandra Maria Paiva João.-----

**Do Executivo:** Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretario, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Liliana Maria Camacho Geraldo.-----  
O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Eu ia então dar início a esta nossa reunião da Assembleia, começando por transmitir aos Senhores Membros da Assembleia que toda a correspondência recebida e enviada pela Assembleia de Freguesia está aqui na mesa para consulta caso algum Membro da Assembleia de Freguesia pretenda consultar.-----

Recebi ainda um pedido da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Dra. Carla Neves, para incluir na Ordem do Dia da sessão de hoje um ponto aprovado pelo órgão executivo relativo à alteração ao mapa de pessoal de 2022 que terá que ser aprovado por esta Assembleia de Freguesia.-----

Eu pedia agora a aprovação da Assembleia para poder incluir este ponto, e sendo um ponto da Junta de Freguesia incluiria como ponto nº 6 da Ordem do Dia, renomeando os pontos a seguir pela ordem seguinte.-----

Tendo sido aprovado por unanimidade a introdução deste ponto como ponto nº 6 na ordem do dia, eu pedia à Primeira Secretaria, Paula Alfacinha para o incluir. Agora sim temos a convocatória completa e vamos passar à sua leitura se assim o entenderem.-----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Vamos então iniciar por aquilo a que se chama o *PAOD*, que é o Período Antes da Ordem do Dia, no qual são tratados assuntos de interesse para a Freguesia, pelo que estão abertas inscrições.-----

Caros colegas, façam o favor."-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia**.-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**:-----

"Muito obrigado senhor Presidente. Excelentíssimo senhor Presidente, digníssima mesa, excelentíssima senhora Presidente da Junta e demais Membros do Executivo. Caríssimos e caríssimas Membros desta Assembleia de Freguesia. Antes de mais e antes que tudo e atendendo a que daqui a uns dias, no próximo domingo em Portugal se celebra o Dia da Mãe, eu queria começar por homenagear todas as mães aqui presentes, todas as mães da Freguesia da Venteira, todas as mães do Concelho e todas as mães de Portugal. Com uma coisa simples que eu escrevi e especialmente para esse facto: *«MÃE, palavra singela e tão pequena mas maior que as letras que contém, tão grande que não há nenhum poema que possa interpretar o ser-se MÃE. Acto de amor e criação de dar vida a uma vida, por Amor. Acto de amar sem condição de dar-se totalmente sem temor. Portudo e mais que seja, dedicando a vida sua à vida que criou sem nunca de nada se queixar. Por tudo Mãe te quero homenagear sabendo que a ti devo o que sou e foi contigo que aprendi a amar»*. A todas as mães, o meu muito obrigado.-----

Em seguida, senhor Presidente, senhora Presidente da Junta e demais Membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia da Venteira, quero nesta oportunidade dirigir-me diretamente à senhora Presidente da Junta para a sensibilizar para alguns dos graves problemas que preocupam os moradores do bairro mais distante da Sede da Junta, o bairro da Urbanização Casas do Lago que parece estar a ser desprezado pelos poderes edilitários. Sei que alguns dos aspetos que vos vou referir não são da competência direta da Junta de Freguesia, mas também sei que à Junta de Freguesia compete zelar pelos interesses dos Fregueses e usar de todas as prerrogativas para junto das demais autoridades com poderes na área do Município da Amadora, é um ponto. O bairro da Urganização Casas do Lago é uma estrutura urbana em crescimento cada vez com mais residentes, cerca de 500 pessoas entre as quais 100 crianças. Cresce o bairro, cresce a população, mas por razões que não entendemos, as infraestruturas públicas não estão a acompanhar o crescimento da população. Existem necessidades prementes que urge resolver e que até serão de simples execução. Como exemplos quero referir que continua a faltar, apesar de há muito prometido, prometida, a execução do caminho apeado para ligar a Rua Eusebio da Silva Ferreira à rotunda da entrada do bairro. O caminho existente é apenas um trilho em terra, sem piso e sem qualquer iluminação, que é usado diariamente por crianças e adultos para evitarem dar a volta ao bairro. Este acesso é importante para os moradores do bairro que necessitam de uma solução que lhes garanta comodidade e segurança. No que respeita aos espaços urbanizados, urge proceder à replantação das árvores para substituir as que foram arrancadas por estarem mortas, nomeadamente na entrada do bairro. Nas áreas ajardinadas



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

seria útil e proveitosa a colocação de dispensador de sacos para os dejetos caninos. Não existem no bairro máquinas de manutenção para o exercício físico, apesar do bairro conter uma população bastante jovem com poucos espaços para o exercício físico. Faltam parques multiusos para os adolescentes, as crianças que nasceram ou vieram para o bairro pequeninas hoje são adolescentes e os parques que existem são só para crianças até aos 5, 6 anos. Mesmo esses dada a dimensão do bairro são escassos, tornando-se imperativa a execução de mais espaços para recreação infantil. Ainda se verifica a existência de postos antigos em madeira e monos que ali jazem desde o tempo da construção do bairro que apenas conspira com a paisagem e exigem ser removidos. Ainda a mesma região da Freguesia, o designado *Skycity*, é um exemplo de incúria e do desleixo. Este espaço público representa uma armadilha e um verdadeiro perigo para a população que normalmente utiliza aquele espaço para passeios de fim de semana, caminhadas, desporto e recreação de pensionistas durante a semana. Ali podemos encontrar caixas de esgoto abertas devido à subtração das respectivas tampas, caixas elétricas vandalizadas causando perigo de eletrocussão para pessoas e animais. Nas estradas ao abandono crescem livremente vegetação. Esta zona que ainda não tem casas construídas e está completamente ao abandono o que não dignifica em nada a Autarquia. Refiro mesmo, se não é do conhecimento da Autarquia passa a ser, que já aconteceu cair um animal, um cão, numa das caixas de esgoto abertas e esperemos que não seja necessário ocorrer um acidente idêntico com uma criança para que a edilidade tome providências. Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, como disse atrás, sei que nem tudo o que aqui referi será da sua poderada competência da junta a que preside, contudo o mandato que lhe foi confiado pelos habitantes da Freguesia da Venteira implica a responsabilidade de representar os fregueses exercendo todas as suas competências para pressionar os órgãos autárquicos municipais na procura dos interesses dos fregueses, seja na Assembleia Municipal da qual faz parte, quer exercendo os seus poderes de influência junto da Câmara Municipal e de outras entidades que terão competências para a resolução destes problemas a favor da população da Venteira. Tenho dito."-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

"Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, demais Membros da mesa. Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e demais Membros do Executivo. Caros colegas da Assembleia de Freguesia da Venteira. O que me trás aqui a esta Assembleia no período antes da ordem do dia, em primeiro lugar é fazer aqui, dar aqui uma palavra de apreço à Junta de Freguesia da Venteira e um agradecimento à Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, em primeiro lugar porque estamos hoje a fazer pela primeira vez uma reunião da Assembleia de Freguesia num novo espaço, espaço esse onde nos encontramos que quanto a nós, PSD, é um espaço que acaba por reunir muito melhores condições do que aquelas que tínhamos na Sede da Junta de Freguesia da Venteira e é um espaço que até pelas lacunas e pela falta de espaços que existe e que existem na Freguesia nomeadamente para receber todo o tipo de eventos nomeadamente até a nível cultural, até a





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

nível de reuniões que existe e que é uma lacuna e que já tínhamos chamado a atenção relativamente a elas no anterior mandato, frisar que este espaço acaba por ser um espaço que vem preencher essas lacunas se e fazemos votos que seja um espaço que esteja sempre ao serviço da população mediante as regras que vierem a ser estabelecidas por esta Assembleia, pela Junta de Freguesia e que todos os fregueses da Venteira possam efetivamente usufruir da qualidade deste espaço para dele usufruírem. Agradecer a disponibilidade que a Senhora Presidente da Junta teve a um pedido feito por parte do PSD e neste sentido da cedência deste espaço e que possa estar ele sempre disponível também para todas as forças e para todos os munícipes. E dizer que aqui também já se realizaram várias reuniões de conferência de representantes e é um espaço bastante aprazível e útil para que todos possamos realizar as nossas atividades autárquicas.-----

Posto isto e mudando de assunto, fazer aqui uma referência novamente, senhora Presidente, não posso deixar de o fazer ao Pavilhão José Caeiro. O PSD quer saber qual é o ponto de situação relativamente ao pavilhão sabemos que a saída e com o término desta situação de covid que já nos atormentava há 2 anos felizmente, mas entretanto entrámos numa nova crise, longe mas perto, e que obrigou também aqui algum esforço por parte da autarquia, não só da Junta de Freguesia da Venteira como também a Câmara Municipal a procurarem, a terem que encontrar novos espaços nomeadamente para a recolha de alimentos, de apoio à Ucrânia. O que eu pergunto e sem obviamente pôr em causa a necessidade de haver esse espaço e de haver essa recolha de alimentos e a capacidade logística para dar resposta a essa situação, até quando é que o desporto na nossa Freguesia vai ser sacrificado face a outros fatores que venham e que têm vindo a aparecer nas nossas vidas mas que ao fim ao cabo acabam por sacrificar quanto a nós a prática do desporto nomeadamente os mais jovens na nossa Freguesia.-----

Mudando novamente de assunto, fazer uma referência e uma chamada de atenção relativamente à segurança. Ocorreram recentemente actos de vandalismo que não querendo entrar em pormenor uma vez que também não sabemos e não conheço em pormenor a situação, nem sei se foi aberto o correspondente inquérito criminal, mas tudo leva a crer que se trata de vandalismo gratuito, daquele vandalismo em que os carros aparecem de manhã e vários, vários mobiliário urbano aparece vandalizado. Isto aconteceu ali na zona da Rua Primeiro de Maio, da Junta de Freguesia, Praça da Igreja. Queria chamar a atenção relativamente a esta situação, não só para o policiamento de proximidade, como a junta ter que ter, a Junta de Freguesia ter que ter aqui um papel importante na dinamização e no forcing relativamente à implementação e ao alargamento da rede de videovigilância. Sabemos que é uma situação que inclusivamente por várias vezes, inclusivamente no site da Junta de Freguesia ou da sua página do Facebook também já foram publicitadas outras situações de puro vandalismo, de pura deterioração de espaços públicos, de floreiras, de ajardinados e nós julgamos que não sendo uma solução concreta e uma solução definitiva a videovigilância, mas também devidamente conjugada com um forte e sério efectivo policiamento de proximidade nos locais poderão combater no fundo estes atos de vandalismo e no fundo toda a criminalidade que acaba por vir a ocorrer.-----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Por último, eu desconheço se as obras que estão a ocorrer no Borel se são da responsabilidade da Junta de Freguesia mas há informação que nos foi dada de que há vários dias que são umas obras que estão paradas nos jardins, no parque do Borel. Eu presumo que seja a Câmara Municipal que esteja a fazer essas obras mas estando as obras paradas, gostaríamos que também houvesse aqui uma resposta, uma explicação ou pelo menos uma tentativa da Senhora Presidente da Junta de junto de quem estiver a executar a obra e por ela seja responsável, saber qual o prazo que existe para terminar a obra e o que é que efetivamente se está a passar. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Aida Gracio (PSD)**: -----

“Boa noite a todos e a cada um de vós. É com algum agrado que vejo que a época Covid já passou, que estamos todos juntos passados 6 meses do mandato e que realmente nos vemos todos, a todos uma boa noite e um bom trabalho. Eu dirigo-me à senhora Presidente no sentido de a sensibilizar e também de auscultar a sua opinião relativamente a um assunto que me é querido e que é o envelhecimento, digo isto porque eu estive por motivos profissionais aqui na Amadora no passado dia 6 de abril, na apresentação de um seminário e nesse seminário vi que aqui esta Freguesia tem 23% da população com mais de 65 anos e 42 com 75. Denoto grandes níveis de demência mas isso é aqui e em todo o sítio, não é só aqui, é transversal e nesta época pós Covid, da parte de todos nós profissionais tem que haver aqui um grande esforço. Nesse sentido eu gostaria de a sensibilizar para esta causa e também de auscultar um pouquinho a sua opinião o que é que pensa fazer em termos de envelhecimento, como combater o isolamento, como combater a demência, como ocupar as pessoas mais idosas. Gostava depois de a ouvir. Muito obrigada.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Ora muito boa noite. Em primeiro lugar os meus cumprimentos ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, à Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, portanto à mesa, aos restantes colegas que aqui estão. E também, creio que há pelo menos aqui duas ou três pessoas do público, eu também e também nesse sentido os meus agradecimentos às pessoas do público. Bom, em primeiro lugar gostava de fazer minhas as palavras do Daniel, porque quando fez referência aqui a este novo espaço, é realmente uma, uma boa novidade para a Assembleia de Freguesia da Venteira, aqui podemos respirar um bocadinho melhor, e para além disso como também disse o Daniel e eu já tinha também feito esta conversa com a Senhora Presidente é possível depois também aqui fazermos outro tipo de situações e algumas forças da Freguesia inclusivamente poderemos eventualmente aqui usar o espaço para outras coisas.----- Bom, relativamente a esta questão agora do PAOD só queria aqui fazer referência, uma é uma questão, uma questão antiga, mas parece que está a ter um fim feliz mas, várias vezes, já há muitos anos, ainda era a senhora Presidente ainda era uma menina, mas há muitos anos que de vez em quando nas Assembleias de Freguesia se falava na necessidade de promover obras naquela ponte pedonal junto da 11 de setembro. Pelos vistos estão agora a acontecer e



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

realmente tenho lá passado agora nestes últimos dias, aliás passei lá hoje, e aquilo que nós dizíamos há uns tempos atrás, eu acho que nós tínhamos razão, aquilo realmente estava muito apodrecido, pelo que me apercebi, mas finalmente e sem chegarmos a ter ali um acidente grave parece que se conseguiu convencer, não sei se Câmara Municipal, se CP, não sei quem é que ali está a fazer a obra, mas que se conseguiu portanto fazer realmente aqueles arranjos. Já agora também ainda, enfim, tendo em conta este tipo de questões, levantar aqui uma situação que também pode provocar algum acidente complicado, que isso tem haver connosco, com a Junta de Freguesia, eu sei porque na altura também eu estava na Junta de Freguesia, que é na Praceta da Venteira, aquela grade que a Junta lá colocou naquela zona pedonal, naquela espécie de degraus, creio que fomos nós, «nós», desculpem a expressão porque também estava no Executivo nessa altura, que, aquelas guardas de ferro, de metal que ali estão, pelos vistos houve ali um acidente qualquer, não sei se foi um carro, um camião ou o que quer que seja, partiu uma parte da grade e aquilo está um bocado perigoso porque há ali uma zona cortante e se alguém passa ali, e passa ali com o braço, e já agora que alguém aqui falou da população com mais de 65 anos, é ali uma zona de muita passagem dessa população, não estou a referir a mim que só tenho 60 anos, mas se, era bom também que a Junta visse ali aquela aquela situação. Daqui a 5 anos eu depois refilo outra vez, quando já tiver 65. Obrigado.”-----

Pela senhora **Agata Pereira (CDU)**: -----

“Boa noite, senhor Presidente e restantes membros da Mesa. Boa noite, senhora Presidente da Junta e restantes membros do Executivo. Boa noite, caros colegas da Assembleia de Freguesia da Venteira. Boa noite, estimado público. Vou ser muito rápida. Temos observado e tem chegado à nossa atenção e de alguns relatos também de um crescimento no consumo de drogas duras em espaços públicos na via pública, nomeadamente, no que diz respeito à Venteira, ao pé da estação da Amadora, ali na Avenida Gago Coutinho, perto da passagem pedonal, mas também noutros locais do Concelho como a estação da Damaia, onde até é bastante mais frequente, no Parque Central, e isto é uma questão que nos preocupa bastante. Sabemos que em termos municipais há imenso trabalho desenvolvido e feito, também chegámos, também sabemos que se deve este aumento, não ao aumento de toxicodependentes ou de consumidores das referidas drogas duras, não é o número de casos que aumenta, não propriamente, será a visibilidade. Uma vez que as estruturas onde estas pessoas se abrigavam foram demolidas, como a zona industrial, a zona ali, uma parte do Bairro 6 de maio, e então as pessoas estão onde podem, onde conseguem, onde podem. Queríamos questionar se estamos, se estão na Junta de facto alerta para esta questão, se notam este aumento de casos nomeadamente na nossa Freguesia e se há algum plano de apoio, de acompanhamento. Sabemos que a Câmara de facto tem no Gabinete de Ação Social um trabalho muito válido desenvolvido e que articula, que articula também com a Freguesia e que articula com Lisboa a nível central, mas de facto no nosso Concelho e na nossa Freguesia não existe uma estrutura tipo, Centro de acolhimento temporário e queremos propor que talvez até por sugestão da nossa Junta de Freguesia se pudesse avançar a hipótese da criação de dotar o Município de um espaço destes, porque as pessoas de facto



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

não têm espaço para ser acompanhadas e tratadas em Lisboa, nem para ficar abrigadas em dormitórios, vá ainda que temporários, em Lisboa e algumas provavelmente sendo munícipes cá também não queriam não é, e é de facto uma franja da sociedade que está extremamente fragilizada e exposta muita coisa grave, pronto era só isto que eu, a CDU gostava de dizer acerca do assunto. Obrigada."-----

Pelo senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

"Boa noite, senhor Presidente, restante mesa. Senhora Presidente, restante Executivo. Caros colegas. Dignissimo publico. Também queremos levantar a nossa preocupação aqui na Assembleia relativamente ao facto do Clube Recreativo do Bairro Janeiro ainda não ter feito um jogo em casa dando bola esta época. Portanto como já o Daniel tinha referido. O que dificulta como calculam sempre podem participar os miúdos da formação puxar pela equipa e não sei quê, mesmo que seja na Amadora o que é facto é, que são poucos ainda assim e a minoria de jogos que fizeram, nunca, acho que não me engano se disser que ainda não foi feito nenhuma Freguesia agora quando a época está praticamente, praticamente no fim. E também nestas questões do desporto queria saber se a Junta tem alguma informação para nos dar relativamente aos antigos pavilhões da Associação Académica da Amadora. Sabemos que vão ser adquiridos pela Câmara Municipal, o que nós gostávamos de saber era para que fim. Sabendo que há lá algumas, há um ginásio a funcionar e há lá outras iniciativas, aproveitamos também para perguntar-lhe sabendo o fim ou o que é que irá acontecer? Se se vão manter as atividades que existem lá?-----

Depois gostava também, gostava também de falar das questões da limpeza urbana, principalmente, sabendo que há zonas nobres que têm tratamento tem tratamento especial e até e até da Câmara Municipal, mas estamos, estamos aqui num sítio da Freguesia que não que não tem muitas zonas, não tem muitas zonas nobres e então com o lixo que é espalhado, que voa dos contentores, que caem das papeleiras ou que simplesmente é deitado para o chão por falta de, por falta de papeleiras também muitas das vezes, se, referindo me aqui até ao parque infantil, o parque infantil "Revolução 25 de abril", aqui esta zona toda aqui abaixo, abaixo aqui da Escola Roque Gameiro, são sítios onde em dias de vento e estamos na Venteira, portanto o nome, o nome diz que é, é frequente, são mascaras a voar e o restante lixo. Nós gostávamos de saber qual é que é, se nos podem, se a Junta nos pode dar alguma informação relativamente ao plano de limpeza desta zona mas não só desta zona de toda de toda a Freguesia que mesmo na zona original, da Venteira original da Freguesia da Venteira original, agora Freguesia de Venteira não é, se também há muitas zonas que não, não são nobres e eu como vivo na fronteira com outra, com outra Freguesia, eu sinceramente, e acho que não é má vontade, até porque é a mesma força política dos dois lados, portanto não é má vontade da minha parte, quando eu acho e sinto que vejo mais gente do outro lado da rua do que deste lado. Pode ser um, pode ser uma infeliz coincidência eu só estar a reparar quando estão a passar os das Águas Livres e não reparar quando passam os da Venteira, mas é realmente a sensação, a sensação que temos. Disse."--





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Ora muito boa noite a todos presentes. Senhora Presidente de Junta, restante Executivo. Senhor Presidente da Assembleia e restante mesa. Caros colegas e público, uma muito boa noite e sejam bem vindos aqui a este espaço que também é a primeira vez enquanto Membro desta Assembleia que estou a desfrutar e aí também me associo de facto há referência para, para o espaço que nós passamos a ter aqui nestas reuniões. Queria trazer aqui 2 pontos, aqui ao PAOD, e nestas matérias consideramos nestes 2 pontos consideramos que, antes de mais queria saudar no 1º ponto saudar aqui o Executivo de alguma forma pela retoma da atividade de animação e de criação de coesão da população nomeadamente com 5 eventos realizados recentemente, que de facto após o período que tivemos dos constrangimentos da pandemia é mais do que necessário esta retoma de eventos que possam desenvolver a coesão social e a aproximação, a aproximação dos Fregueses e desde logo também seja nas idades mais avançadas nos seniores, seja nos infantis etc. e nesse aspecto quero de alguma forma saudar a realização do evento do Dia da Mulher, do passeio realizado em Março, acho que foi um evento, são eventos originais na realização e que chegam de facto a uma população que pode perfeitamente aderir e eu isso saúdo sem dúvida. Saudar também o Dia da Árvore e da Poesia, que tem uma componente lúdica infantil muito, muito interessante e acho que é por aí que também deve ser incentivado esta, esta sensibilização ambiental. O Mercado da Páscoa porque também no fundo em continuidade ao Mercado de Natal dá, aqui ao Centro da Amadora e naturalmente aqui na nossa Freguesia toda uma vida que a Cidade como um todo precisa e muito e nesse aspecto de termos a responsabilidade e também o privilégio de poder, de poder dinamizar este espaço e nesse aspecto, o Executivo está a fazê-lo na nossa, na nossa perspectiva, muito bem. É uma iniciativa claramente a continuar. A recolha de, a recolha de, no fundo de, bens para a ajuda à Ucrânia, não podíamos deixar aqui esse, esse momento porque é algo com que nós enquanto povo, nos reconhecemos, sobretudo no aspecto da solidariedade com as pessoas que estão a sofrer com aquele conflito e finalmente penso que a culminar nesta sequência de 5 eventos, portanto o espetáculo em homenagem ao 25 de Abril feito nos Recreios da Amadora que mais do que nunca se afigura como, no momento certo, na altura certa, este tipo de eventos que dão nova vida àquilo que foi a conquista da democracia e da liberdade e o espectáculo efectivamente, tive o privilégio de acompanhar, muito bom, sem dúvida, num espaço também muito bem reabilitado. Acho que este é o caminho, é esta dinamização da sociabilização da população da Freguesia e isto incentiva à coesão social. A primeira nota.-----

Segunda nota, infelizmente não houve aqui a oportunidade de solicitar ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia para incluir na ordem de trabalhos, mas não queríamos deixar de prestar aqui uma sincera homenagem a essa grande Atriz e grande Mulher que foi Eunice Munoz que faleceu no passado dia quinze e que sem dúvida alguma foi um dos grandes talentos do teatro, do cinema e da televisão portuguesa. Considerada unanimemente uma das maiores Atrizes de sempre em Portugal, teve uma carreira, consideramos floregante que se iniciou aos 13 anos no teatro e que passados 5 anos já se estava a estrear no cinema, estreia essa que foi logo



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

galardoada com o prémio de Actriz do Ano. Somou numerosas peças teatrais de grande relevo em paralelo com uma ampla cinematografia, abraçou a revista portuguesa ea comédia o que demonstra a versatilidade enquanto atriz. Celebrizou-se em inúmeras séries televisivas, telenovelas e afins. Divulgou poesia como, acho que só ela o sabia fazer e foi largamente premiada ao longo da sua carreira, chegando a ser mesmo condecorada pelo, na altura, Presidente da República Mário Soares. Portanto ela somou no seu palmarés de Actriz portuguesa 76 peças de teatro e 40 telefilmes, séries, telenovelas na televisão e 13 filmes no cinema. Recebeu 7 condecorações e portanto todo este palmarés nos afigura como necessariamente uma homenagem sincera a essa grande, como disse, grande Mulher e grande Atriz e pedia ao senhor Presidente da Assembleia e se todos os caros colegas da Assembleia tiverem de acordo que se respeitasse aqui um minuto de silêncio, no final do PAOD ou quando entender mais adequado em homenagem à Eunice Munoz. Obrigado.”-----

Pela senhora **Alda Gracio (PSD)**: -----

“Eu congratulo, porque estava ali a dizer que a Eunice Munoz eu conheci muito bem, ela vivia em Paço de Arcos e eu estive com ela talvez há 1 ano e que tem também em Oeiras um auditório com o seu nome. Portanto congratulo-me com 1 minuto de silêncio.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Eu concordo obviamente com, com esta homenagem no PAOD, mas acho que podíamos também pensar numa próxima Assembleia de haver uma moção, que até pode ser de todas todas as pessoas, se todas as forças políticas assim o entenderem, portanto subscrita por todos, e para ser uma coisa mais formal aqui da Assembleia de Freguesia da Venteira.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Vamos então fazer um minuto de silêncio, em homenagem a Eunice Munoz e fica já aqui decidido que na próxima sessão será apresentado um voto de pesar subscrito por todas as forças políticas pelo falecimento desta grande Atriz e Mulher que foi Eunice Munoz.”-----

**Minuto de Silêncio**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Não tenho mais inscrições para o PAOD. -----

Senhora Presidente deseja usar da palavra?” -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Sim senhor Presidente. -----

Muito obrigada senhor Presidente. Boa noite a todos, membros da Assembleia, público. É também com satisfação que nos voltamos, pelo menos da minha parte, que nos voltamos a reunir aqui presencialmente, sem ter que ser através de *Zoom*. Acho que cara a cara as coisas são, são ditas de uma forma mais direta e conseguimos realmente entendermo-nos melhor do que com aquelas, só o facto de termos que estar a passar gravações para fora e depois às vezes



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

não ficam bem, logo aí acho que já estamos aqui a ganhar alguma coisa com o facto de estarmos todos juntos num espaço que realmente acho que é uma mais-valia, tanto para a Junta de Freguesia, como para a Assembleia de Freguesia e como para a Freguesia em geral. Começando por responder ao CHEGA e à questão que foi colocada sobre a Urbanização Casas do Lago. Isto realmente é uma situação que não tem haver com a Junta de Freguesia da Venteira, tem haver ao nível da limpeza pública e espaços verdes. Fala-me aqui basicamente em espaços verdes, excepto as arvores, nós não temos nada a ver com árvores, mas mesmo assim, não tendo nada a ver com as arvores, não quisemos ficar com essa descentralização, já nos tínhamos comprometido com a Associação de Moradores e a Junta de Freguesia adquiriu 17 árvores que foram entregues, na altura foram aos viveiros da Câmara porque seriam eles que iriam fazer chegar à empresa que estava a fazer a manutenção, quando começaram a fazer o Dog Park e por aí. Portanto as arvores que nós tínhamos comprometido com a Associação de Moradores foram adquiridas pela Junta e foram entregues. Depois relativamente à questão dos parques, realmente há vários parques, são para crianças mais pequenas, também não estou realmente a ver adolescentes a quererem estar em parques infantis, isto eu digo tendo 2 adolescentes em casa, normalmente, quando me veem falar em adolescentes em parques infantis é sempre com queixas, de que estragaram, que partiram, que fizeram barulho, coisas deste género pronto. Mas é uma situação que, podem pôr a Câmara, o que não falta ali é realmente é espaço e que esses parques sejam, se houver da vossa parte um abaixo assinado para a Câmara, se os moradores tiverem de acordo com essa situação penso que é uma, é uma, é algo mais é real, do que trazer essa informação aqui, para nós tratarmos de uma coisa que realmente não, não temos competência nessa questão dos parques infantis.-----

Depois o carreiro que falou na Rua Eusébio da Silva Ferreira, esse carreiro não existia, esse carreiro foi feito pelas pessoas andarem ali de um lado para o outro para cortarem caminho, pronto. Portanto esse, nunca fez parte do projeto da Urbanização, portanto é algo que também só vendo com a Câmara, porque ainda é uma distância simpática não é, só vendo com a Câmara também, o que de melhor seria para aquele espaço. Eu percebo que as pessoas em vez de descer e voltarem a subir, preferiam cortar, fazer ali um atalho. Agora o que é facto é que essa carreiro não existia mesmo, portanto tem que também de ser visto junto da Câmara e verem se realmente a Câmara acha que faz sentido fazer aí um atalho e de que forma irá fazer o mesmo.-

Relativamente à questão que colocou sobre, madeiras que ficaram, eram postes em madeira, isso tem haver com os construtores, e nós não andamos a recolher monos, aquilo que iríamos considerar, quando os construtores têm empresas, têm funcionários aquém pagam e têm, têm por obrigação de fazer o trabalho até ao fim, o que implica não deixar esse tipo de lixo. A obrigação da Junta passa realmente ao lado deste tipo de lixo.-----

A questão que colocou do SkyCity, que são terrenos particulares, nós não podemos, não podemos, sequer entrar dentro de um terreno particular para tirar uma madeira, uma coisa qualquer, não podemos. Muito menos para irmos lá ver outra coisa, porque, é impossível, não dá. E se conhece bem o espaço, aquilo até tem uma cancela e nós já fomos retirar lixo que



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

estava fora do SkyCity, junto às instalações do SIMAS, mas mal viram uma carrinha da junta a aproximar-se daquela cancela que ali esta veio logo um vigilante, que eles têm lá dentro perguntar o que é que nós queríamos dali. Portanto são terrenos particulares, a Junta realmente não pode fazer ali nada, nem sabemos a quem pertence, não temos forma, que é outra coisa que não conseguimos, portanto é outra situação que está fora do nosso alcance.-----

A última questão que colocou penso que tinha haver com a colocação dos dispensadores de sacos para apanhar os dejectos caninos. Nós optámos por entregar, tanto na sede, como na delegação da Junta. Sempre que vão fazer seja a primeira inscrição do animal, seja depois as renovações nós entregamos kit's e um dispensadorzinho que pode andar preso à coleira, à trela que dá para cerca de 2 meses, ao fim de 2 meses as pessoas podem lá ir buscar, como os animais estão devidamente licenciados e estão na plataforma, no sistema e fácil de ver se já levantaram, se não levantaram, se tiverem 2 animais levam 2 kit's, se tiverem 3 levam 3 kit's, portanto achamos que, porquê? Porque houve kit's, dispensadores que foram colocados no espaço publico e para além de serem vandalizados os sacos desapareceram num ápice. Estes que nós entregamos são sacos que são biodegradáveis. Eu não sei o que as outras pessoas fizeram com os outros sacos, se achavam que eram bons para congelar alimentos, não faço a mínima ideia, agora estar a comprar equipamento que é caro, pôr no espaço público, ver aquilo degradado, se calhar nem dura uma semana e os sacos desaparecerem assim, não bastou só levarem os sacos, houve que estragar o equipamento portanto nós optámos por esta situação, e em várias zonas da Freguesia já notámos realmente, até porque este projeto não é de agora já tem cerca de 4 anos ou mais, e notamos em diversos locais uma melhoria significativa, pelo menos não temos que pedir aos funcionários para irem cortar relva com os fatos, aqueles fatos descartáveis porque era assim que eles tinham que ir cortar relva nalguns locais. -----

Relativamente à questão, às questões colocadas pelo Daniel. Pavilhão José Caeiro, eu gostava muito de ter conseguido trazer hoje aqui a esta reunião, o regulamento das taxas e licenças, a alteração, mas não foi possível porque temos algumas situações ainda que aguardamos que a Câmara nos confirme relativamente às OVP's. Esta situação das taxas, não é uma coisa assim tão simples, porque após termos as taxas definidas, aprovadas em Executivo, têm que estar 30 dias para consulta publica e só depois é que podem vir à Assembleia de Freguesia e eu queria mesmo trazê-la em junho, depois acho que já, já não não faz muito sentido. Isto está a trazer-nos constrangimentos, porque se não temos o regulamento aprovado, nós neste momento estamos um bocadinho, mesmo em termos de receita, as coisas também complicam-se não podendo avançar com estas alterações. Esperemos que realmente, temos uma reunião com a Senhora Vereadora Ana Venancio, que é quem tem o pelouro das OVP'S, no dia 10 esperemos que essa situação fique resolvida para podermos avançar. Isto porquê, junto aqui ao Pavilhão José Caeiro, porque nós não podemos disponibilizar o pavilhão sem termos taxas actualizadas, não é. Vai haver actualização não só nas taxas ao nível do pavilhão, vai haver a outros níveis, mas vai existir, portanto temos que ter, eu não posso trazer aqui hoje as taxas do pavilhão para aprovar e não trazer as outras, tem que vir tudo porque é um regulamento de taxas e licenças





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

tem que vir tudo junto.-----

Na Rua 1º de Maio, junto há Praça da Igreja, falou num ato de vandalismo, mas não tivemos conhecimento, não tivemos conhecimento dessa situação. O que acontece é que quando essas situações acontecem, por norma até vão à Junta e dão-nos conhecimento, porque sabem que é mais rápido do que se calhar, acabam por ter que ir à esquadra se quiserem fazer a denúncia não é, mas através da junta que é mais, mais rápido. De qualquer das formas, nós temos agentes da PM que estão em regime de proximidade, 2 agentes por mês e amanhã tenho reunião com o senhor SubComissario Nuno Saraiva que é da esquadra da Reboleira que é aquela que pertence à Freguesia da Venteira, e é uma questão que vou também colocar se realmente eles próprios tiveram conhecimento pelos donos dos veículos de alguma situação, porque a nós, realmente não nos chegou essa informação.-----

As obras que me disse também que estavam paradas, não são nossas. Estas obras penso que sejam da Câmara.-----

Depois também foi colocado aqui uma questão, senhora dona Alda, relativamente ao envelhecimento dos nossos Fregueses. Bom é uma realidade, não é. Vamos tentando e foi muito complicado, estes quase dois anos de Covid com estas pessoas fechadas em casa, porque estamos a falar de pessoas já com uma idade ligeiramente avançada, mas que são pessoas bastante ativas, que estavam inscritas em ateliers, em ginástica, gostavam muito de fazer os passeios da Junta, portanto, agora que as coisas começaram a ligeirar, o que é que nós começámos a fazer já, os primeiros passeios a Fátima já foram há 2 meses, pronto começamos com passeios, até porque nós tínhamos um autocarro, novo, zero quilómetros, dentro do estaleiro, porque veio para baixo na altura em que, houve aquele «boom» relativamente ao Covid, e o autocarro ainda não tinha sido utilizado. Portanto foi uma festa para os nossos seniores, para já o passeio, o primeiro passeio foi a Fátima e são passeios que gostam muito fazer a Fátima e no autocarro novo não é, pronto, já tivemos idas ao teatro, tivemos as iniciativas que foram há pouco mencionadas penso que pelo Luis Costa do PS, que realmente foram iniciativas, então a do Dia da Mulher foi muito gira porque nós não andámos a entregar flores, nós mandamos fazer, pedimos a uma loja de comercio local, também para ajudar o comercio local, que fizesse umas caixinhas com aquelas flores que são feitas muitas vezes até por alguns dos nossos seniores, quando estão em ateliers, que são aquelas flores em massa, e cada caixa levava um bombom. As flores por fora da caixa eram variadas portanto e... por acaso não trouxe o meu... um marcador de livros com um poema, não de Sofia de Mello Breyner, mas de uma amiga que resolveu homenagiar-la que é "O mar dos teus olhos". É um poema que eu gosto bastante e achamos que fazia sentido, mas o mais engraçado, o passeio a Sintra, nós aqui nesse dia apanhámos bastante chuva, quando andámos a distribuir as coisas à chuva, pensei que Sintra ia ser o descalabro e nós tínhamos pedido até para esplanada, isto não vai correr bem, mas chegámos lá e fomos lanchar à «Casa do Preto», só senhoras, era o Dia da Mulher, os maridos ficaram em casa, mas foi muito engraçado, porque via-se mesmo que estavam desejosos de sair e de contar aquilo que tinham feito quando estavam, o tempo que estiveram



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

em casa. Eu e a Vogal Carla Jorge acompanhámos o passeio e realmente foi muito interessante, foi agradável aquele tempo que tivemos naquele espaço a lanchar e a falar, portanto foi bastante agradável. Temos mais passeios planeados, agora para Maio já temos dois para Fátima, porque só ir lá uma vez não chega, e estamos a trabalhar também numa saída de fim-de-semana, irmos eventualmente até ao Douro, um sítio bonito, mas isto durante o mês de Junho, para evitar chuvas, ir num sábado de manhã voltar num domingo ao final do dia, eu acho que lhes vai fazer bem, e quando se falou nisto, assim até para percebermos se fazia sentido avançarmos com, porque é necessário falarmos com hotéis, adoraram a ideia. Estavam sozinhas, os maridos não acharam piada, vão ser arrastados na mesma, se nós fizermos, resolvermos fazer o passeio de dois dias, porque elas adoraram a ideia. Depois temos em termos de apoio diário, temos as nossas IPSS's que para além de levarem alimentação também ajudam quando há necessidade, porque temos seniores que não têm necessidade de ajuda na sua higiene diária, mas já outros que já têm, levam a alimentação e ajudam portanto em termos de higiene diária. Em termos de Acção Social, até podemos falar disso depois lá fora mais tarde.-----

Relativamente à questão colocada pelo professor João Cravo, finalmente foram iniciadas as obras, houve vários pedidos da, como já tinha sido falado em Assembleia de Freguesia para a Câmara, relativamente ao estado daquela ponte. Não sei dizer-lhe se essas obras estão só à responsabilidade da Câmara ou também estão, o que interessa é que estão a ser feitas e esperemos, desde que fiquem bem feitas é isso que realmente nos interessa. Uma questão colocada pela Agata, em relação aos toxicodependentes e aos sem abrigo, nós aqui na Venteira não nos deparamos e nem temos... Porque há locais onde vamos onde nos deparamos com seringas no chão pronto. Nós aqui neste momento só nos vamos deparando com máscaras que, as pessoas deitam para o chão, ou saem da papeleira com vento ou qualquer coisa do género, não temos essa precessão, embora a DIS, esteja muito no terreno, a esse nível, mas mais ao nível dos sem-abrigo que também não temos, há dois ou três que são nossos conhecidos, já são nossos conhecidos porque eles normalmente quando aparecem vão sempre para aquela zona, um fica junto ao Café Rovidi, ali ao pé das casas mortuárias e há um outro que é na zona do Continente, mas também estão ali, dois, três dias e vão-se embora. Estes já são conhecidos, já estão quase sinalizados, mas não querem abrigo, porque há sempre forma e se algum deles quisesse ligando a linha 144, arranja-se abrigo de imediato, pode não ser aqui na zona da Amadora, mas se a pessoa quisesse realmente não estar a dormir ao relento, conseguia-se resolver essa situação na altura. A questão aqui é que também não podemos tirar ninguém da rua se essa pessoa não quiser. Só no caso de nos depararmos com uma pessoa gravemente doente, que já aconteceu e aí conseguiu-se convencer a pessoa a deixar a levar, foi para o hospital directamente, saiu dali directamente para o hospital. Tivemos essa situação, mas de outra forma nós não podemos obrigar ninguém se a pessoa não quiser um telhado para se abrigar, se preferir antes uma caixa de cartão, nós não podemos o tirar de lá, não o podemos obrigar.-----

Hugo... ainda não houve jogos no Pavilhão e possivelmente, porque como eu expliquei há pouco,



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

enquanto não tivermos esta questão da tabela das taxas resolvida, não podemos avançar e estamos a aguardar que a Câmara nos, desde Dezembro, nos dê um parecer que já foi pedido por diversas vezes, o último foi em Fevereiro, que fui eu que pedi até directamente à senhora Presidente, mas ainda não obtive resposta. Hoje falei com o Vereador Vítor Ferreira e parece que há ali uma forma de se conseguir ter os carrinhos, porque nem esses neste momento, nós conseguimos legalizar, os carrinhos das castanhas que depois no Verão estão com os gelados ou com as pipocas, nem esses estão devidamente legalizados desde 2017. Estavam, realmente estavam, eles pagavam portanto à Câmara, não sei como é que as coisas corriam, porque acho que descobriram agora um papel e o Dr. Arlindo parece que vai dar um parecer para nós podermos avançar com esta situação e desbloquear esta questão, mas o que é certo é que todos os que estavam do lado da Venteira desapareceram, porque a PM, tirou-os de lá, mas se atravessarmos para o outro lado, para a Mina de Água, está uma senhora a vender castanhas logo ali à saída da rampa e um bocadinho mais à frente vemos uma rolotte, que isso, nem pensar, isso é mesmo só em alturas de feiras, está ali uma rolotte todos os dias a vender farturas, pipocas e churros. Não faço ideia como é que foi licenciado pela Junta de Freguesia da área onde se encontra, mas está ali no Parque Central, é só passarem para comer uma farturinha, porque está lá todos os dias, incluindo fins-de-semana.-----

Instalações da Académica, tem que ser colocado mesmo à Câmara Municipal, nós não temos informação nenhuma, foi-nos dito que iam ser adquiridas, mas não tivemos mais informação nenhuma sobre esta questão.-----

Em relação à limpeza pública, no dia 2 vão entrar mais cinco funcionários e vamos abrir procedimento para mais um, eu depois explico com o mapa de pessoal que é mais fácil e vamos tentar dividir depois os funcionários por áreas tendo em conta aqui as áreas que são mais complicadas e mais difíceis de manter limpas.-----

Depois tive o Luis Costa, agradeço as saudações que foram feitas ao Executivo, às iniciativas que foram mencionadas e terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigada senhora Presidente da Junta e tendo esgotado o tempo do PAOD, caros colegas, vamos então passar à Ordem do Dia.” -----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

**Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 4, de 22/dezembro/2021.** -----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Obrigada senhor Presidente. Relativamente à ata da Assembleia de Freguesia da Venteira, tenho aqui só algumas correcções que julgo que são erros ou gralhas que não alterando, basicamente o conteúdo, mas acho que convinhem ser recuperadas, reparadas.”-----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Foram mencionadas as rectificações a fazer na respetiva ata, nomeadamente onde estavam as intervenções do Membro da Assembleia de Freguesia, senhor Arménio Matias.-----

Posto à votação com as devidas alterações, a **ata nº 4**, foi aprovada por maioria, com a abstenção de um membro do PS.-----

**Ponto nº 2** - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2021, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

**Ponto nº 3** – Apreciação e votação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

**Ponto nº 4** – Apreciação para aprovação da alteração do Mapa de Assunção dos Compromissos Plurianuais, para os anos 2022 a 2024, nos termos da Lei nº 8/2012, de 21/Fevereiro.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Os próximos pontos da Ordem de Trabalhos, eu ia pedir para a senhora Presidente que fizesse a apresentação dos três pontos, o ponto nº 2, o ponto nº 3 e o ponto nº 4, em conjunto e depois coloca-los à discussão conjunta mas em votação separada, se a Assembleia assim o permitir. Posso? Então dou a palavra à senhora Presidente da Junta para nos fazer a apresentação dos pontos nºs 2, 3 e 4, e depois entraríamos no período de discussão, destes 3 pontos. Obrigado.”-

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Obrigado senhor Presidente. Então irei dar uma explicação destes 3 pontos e depois serão votados em separado. Falando destes 3 pontos realçar o encerramento do ano com um saldo positivo de 478.627,59€, o que demonstra uma gestão racional e criteriosa do orçamento, sem colocar em causa o exercício das competências da Freguesia, que decorrem da Lei, e a realização dos projectos deste Executivo. A nível do PPI, absorveu 2% do Orçamento e teve um nível de execução final global de 14,78%, a nível do PPA, absorveu 98% do Orçamento e teve um nível de execução final global de 73,20%. Ao nível da receita, do grau de execução foi de 94.57%, sendo que o princípio do equilíbrio financeiro foi cumprido, ou seja, as receitas correntes cobradas cobrem as despesas correntes, o peso do FFF nas receitas totais foi de 23%, estamos a falar de um valor de 322.836,00 €. Relativamente ao peso das receitas da administração local, que são as que, tudo o que recebemos de descentralização da CMA, tivemos um total de receitas que corresponde a 19%. O peso das receitas da Lei 50/2018 que é a transferência de competências, nas receitas totais foi de 45% e ao nível de receitas próprias 10,40%. Ao nível das despesas, mas do grau de execução, foi de 68,02%, temos o peso das despesas com o pessoal nas despesas totais de 56,26%, peso das despesas da aquisição de bens e serviços nas despesas totais de 37,95%, despesas de funcionamento com pessoal e aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes, 94%. Ou seja a revisão orçamental foi feita para a inclusão do saldo de gerência do ano anterior que como já referi foi de 478.627,59 €, ficamos com um orçamento no valor de dois milhões, cinco mil e sessenta e oito ponto trinta e oito euros.





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Repomos os valores foram retirados na altura das alterações orçamentais, portanto foram valores que foram repostos e reforçaram-se as rubricas orçamentais dos vencimentos com devidas alterações remuneratórias para 2022. Ao nível de investimento reforçamos e criámos obras no estaleiro e noutras instalações da Junta, houve modernização administrativa a nível de hardware e software, aquisição de equipamento e maquinaria, varredora, lavadora para os espaços verdes e limpeza pública, aquisição de viatura para recolha de monos, uma viatura ligeira para os serviços normais, temos aqui a situação de construção, no nosso caso é mais até do que remodelação de parques infantis de tipologia 2, não podemos fazer parques, grandes parques, portanto os grandes parques pertencem à Câmara mas podemos fazer aqueles que é um único equipamento com duas ou três coisas distintas isso conseguimos fazer e fazer também a construção de a nossa ideia de dois parques caninos, mais perto do centro do que aquele que foi feito nas Casas do Lago, que será mais para utilização dos próprios moradores do que de pessoas que vivam por exemplo na zona de Vila Park ou de outro sítio qualquer. Temos também algo que vocês agora se calhar vão ficar a pensar «mas o que é isto... esta gente elouqueceu», mas depois de estar feito acho que vão achar, vão ver que realmente faz sentido é a construção de um baloiço panorâmico tipo numa zona de miradouro onde dê para, conseguirmos ver bem a nossa Freguesia, temos a Serra de Carnaxide, portanto temos uma e o espaço que estamos a pensar para colocar este, fazer a construção deste baloiço panorâmico acho que vai ficar bastante, vai ser um local bastante agradável para se visitar. Depois temos a nível de despesas correntes tivemos que reforçar, porque criámos vários projetos, foi reforçado ao nível da parte cultural, desportiva e infantil, aquisição de serviços de deservagem, prestação de serviços em regime de avença na área dos espaços verdes e limpeza pública, até se abrir um novo procedimento, porque não houve candidatos suficientes no procedimento que abrimos, portanto ficaram lugares vagos. Vão iniciar funções os 5 assistentes operacionais que entraram através deste procedimento no dia 2 de Maio. Portanto aí já vai ser mais fácil para nós conseguirmos a gestão de recursos tanto em termos de maquinaria como meios humanos ao nível da limpeza pública. Também houve, como não podia deixar de ser, um reforço ao nível do fundo de emergencia social.-----

Depois temos aqui o mapa de assunção de compromissos plurianuais, se tiverem ou se ainda se lembrarem do que veio á Sessão de Abril, os meses que apareciam e os valores que apareciam não correspondem ao que está aqui, porque a aquisição de serviços de manutenção e recuperação de espaços verdes só irá ter inicio em julho de 2022, portanto estes valores irão andar todos mais para a frente, neste caso, não é mais para a frente é mais para trás e nós temos aqui um prazo de 24 meses, mas temos que mexer ao nível dos valores que estavam considerados até 2024, porque vai haver, vai haver alteração com o inicio da aquisição dos serviços de manutenção, porque aquilo que nós temos agora neste momento em termos de espaços verdes foi um procedimento que foi feito por 4 meses, foi uma consulta previa, pela necessidade que havia, nós não podíamos ficar aqui com esta, este espaço temporal sem manutenção dos espaços verdes, portanto fez-se uma consulta previa para 4 meses para termos



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

tempo de termos o procedimento concursal pronto e podermos depois dar início a este procedimento que irá até 2024. Esperamos nós. Está tudo senhor Presidente, acho que não me esqueci, não, tenho o mapa mas o mapa vem cá mais em baixo. Está terminado senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Senhora Presidente, obrigada. Tem agora a palavra a Assembleia. Estão abertas as inscrições para discussão destes pontos apresentados pela senhora Presidente da Junta.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Obrigado senhor Presidente. Para referir aqui relativamente aos pontos que estão aqui em discussão, queria naturalmente, tendo presente que se trata de aprovação de contas ou seja já do resultado de um exercício que decorreu, e que essas opções foram tomadas portanto na Assembleia que votou o orçamento e o plano plurianual de investimentos e o plano de acções, este traduz aquilo que é o resultado da gestão e nessa apreciação naturalmente queria começar por salientar aqui o equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia e a regularidade das contas apresentadas. É muito importante nos dias que correm e face às pressões que nestes 2 últimos anos tiveram dos investimentos mesmo ao nível de uma junta de freguesia que têm sempre valores enfim algo limitados daquilo que é a disponibilidade de erário público para investimentos, mas face às opções que tiverem sido feitas condicionadas pela pandemia e todo o processo de investimento em ação social e afins, ainda assim é relevante e nesse aspecto é algo que eu que eu também destaco. Portanto a regularidade das contas, a solvabilidade, a autonomia financeira e liquidez das contas da Junta de Freguesia. O resultado líquido é positivo, portanto que na verdade resulta aqui dos dos compromissos transitados também para 2022, o que neste caso enquadra aquilo que é a execução pública da despesa, portanto tínhamos uma execução pública na receita na ordem dos 97%, a despesa na ordem dos 68%, mas há a considerar efectivamente os resultados transitados ao fim, ao nível da despesa que passam para 2022 o que reduz substancialmente o que o valor da execução ou melhor melhora substancialmente a execução da despesa do exercício. Naturalmente que as contas revelam muito bem o impacto do Covid, seja ao nível das receitas na redução das rubricas de de taxas e venda de bens e serviços que no fundo derivam da suspensão da atividade económica dos agentes na Freguesia, mas também ao nível da despesa porque há toda uma série de projectos que, eventos de vária ordem, recreativos, culturais e desportivos que foram suspensos e que naturalmente houve um foco neste exercício, houve um foco em investir em tudo aquilo que de facto foi decorrente da pandemia. Relativamente aos números em si, às grandes rubricas, dentro daquilo que é o balanço de uma Junta tem naturalmente destaque aqui o investimento do equipamento urbano no ambiente e no saneamento básico, na primeira rubrica de investimento à parte aquela que tem a ver com a administração da própria Autarquia e logo como segunda importância de rubricas a ação social e a saúde, portanto aqui também mais uma vez a mostrar aquilo que foram as opções necessárias que a Junta teve que tomar e tendo, tendo como relevo



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

logo desde o início portanto a manutenção também no foco da questão não obstante aqui as condicionantes que existem da limpeza pública e da preservação dos espaços verdes que é um tema sempre tão importante naquilo que o Executivo aqui do Partido Socialista tem tido na Junta de Freguesia da Venteira. Neste sentido, queria só deixar aqui a nota relativamente aos 3 pontos que nos trazem aqui e face às orientações que com que nos identificamos o Partido Socialista vota a favor dos 3 pontos que temos agora aqui em discussão. Obrigado.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Relativamente a estes 3 pontos que agora são, vão ser propostos a votação a CDU entende por uma questão de lógica, se em termos de orçamento, em sede de orçamento nos abstermos, vamos também agora abster, vamos também agora abster-nos nestes 3 pontos, até porque também não queremos ser uma força de bloqueio não vamos votar contra porque não queremos bloquear nada. Mesmo se tivéssemos hipótese disso, mas relativamente ao ponto número 4, vamos depois apresentar uma declaração de voto portanto mais tarde, apresentamos por escrito, mas a declaração de voto é muito simples: nós consideramos que relativamente às competências da própria Junta deveriam ser os serviços da Junta a tomar conta das questões e não chamar empresas externas para esse tipo de trabalho. É só essa a questão, é uma questão que também que já há muito tempo que nós fazemos referencia e portanto vamos manter essa também essa lógica. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado João Cravo. Não tenho mais inscrições. Vamos então pôr à votação um ponto de cada vez.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PS, BE e PAN) e 9 abstenções (PSD, CDU, CDS e CHEGA).-----

**Ponto nº 3** – Apreciação e votação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PS, BE e PAN) e 9 abstenções (PSD, CDU, CDS e CHEGA).-----

**Ponto nº 4** – Apreciação para aprovação da alteração do Mapa de Assunção dos Compromissos Plurianuais, para os anos 2022 a 2024, nos termos da Lei nº 8/2012, de 21/Fevereiro.-----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 11 votos a favor (PS, CDS, BE e PAN) e 8 abstenções (PSD, CDU e CHEGA).-----

**Ponto nº 5** – Apreciação e votação da proposta nº 1 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Venteira – Quadriénio 2021-2025, apresentada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.-

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Novamente, excelentíssimo senhor Presidente, dirigindo-me a si e a todos os membros desta Assembleia e do Executivo e a todos os presentes. No fundo o PSD congratula-se com a



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

colaboração, o trabalho e o ambiente que se foi desenvolvendo à volta deste projeto que foi a elaboração de um documento que irá reger o funcionamento da Assembleia de Freguesia para os próximos 4 anos, a forma como tudo decorreu, bases que foram lançadas para este mandato, e que não tenho dúvidas que irão ser precíguas e que foram não só neste âmbito, mas tenderão a ser também noutros âmbitos de especial necessidade para a nossa Freguesia em que quando formos todos chamados em entendermo-nos como fomos chamados a este entendimento na elaboração dum documento desta importância, eu julgo que todas as forças partidárias estarão à altura e aqui o PSD congratula-se especialmente porque foi uma situação e uma matéria desde sempre por si defendida nomeadamente a questão do regresso, do perido antes da ordem do dia, também nas sessões extraordinárias que tinha sido retirado no ultimo mandato e também pela já inclusão pelo menos de uma regulamentação quanto às transmissões da Assembleia, destas reuniões de Assembleia de Freguesia, que estando já regulamentadas, estou em crer que muito em breve poderemos dar o passo seguinte que é definitivamente a implementação dessa mesma, dessas mesmas transmissões, situação essa que quanto a nós PSD será e já o defendemos há bastante tempo do interesse de toda a Freguesia e de todos os Fregueses. Muito obrigado.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Senhor Presidente, senhores membros da Assembleia. Eu quero em primeiro lugar congratular-me com o facto de termos conseguido chegar a um entendimento relativamente ao regimento da Assembleia de Freguesia, no entanto, como sempre me debati, pode parecer uma questão de somenos, pode parecer apenas uma questão de concordância linguística ou de português mas hoje cheguei à conclusão que não é só isso também estamos a tratar de coisas completamente diferentes, estamos numa reunião de um Orgão, que é a Assembleia de Freguesia que se pretende chamar «de Venteira», erro gramatical na minha opinião, a analisar documentos que veem da Junta de Freguesia «da Venteira». Sendo assim, mantenho, as minhas dúvidas relativamente relativamente à maneira em que se escreve o título deste órgão que deve ser em todo o articulado e no título deste documento a bem do português «Assembleia de Freguesia da Venteira» e não «de Venteira», independentemente da burocracia e dos documentos pré impressos levarem a que se escreva «Assembleia de Freguesia ou Freguesia: de Venteira», isso não impede que o português correto seja usado neste Orgão também e que se chame «Assembleia de Freguesia da Venteira e não Assembleia de Freguesia de Venteira».-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Só para deixar aqui uma nota relativamente à apreciação que nós fizemos dos trabalhos. Concordo inteiramente com o Daniel, saudar no fundo também aqui um bocadinho a colaboração e entendimento que houve entre todos, o que nos também satisfaz no sentido das perspectivas de como o mandato possa decorrer e um bocadinho do espírito de construção que a que todos devem, deve existir aqui no desenvolvimento dos trabalhos, não obstante, enfim nós irmos acompanhando o evoluir do mandato, aquilo que seja a prestação de cada partido e naturalmente deixar a nota tal como falámos em sede da comissão de representantes, se porventura, enfim





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

observarmos que não há, poderá não haver condições para o respeito do prazo de intervenção de cada partido naquilo que é a representatividade eleitoral, o PS oportunamente poderá apresentar aqui uma alteração ao Regimento para esse efeito. Agora neste momento enfim face àquilo que foi a postura que, mais uma vez, sublinho saudamos, estamos inteiramente de acordo com a construção do Regimento que foi alcançado.-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“ É que realmente tem a ver com aquilo que foi dito pelo CHEGA, é que isto não tem a ver com gramática, não tem a ver com gramática, «de venteira» tem um nif diferente daquilo que existia quando era «da venteira» porque «da venteira» foi uma Freguesia que se extinguiu, extinguiu-se, por sorte para aqueles, ficou com o mesmo nome, houve outras Freguesias que não tiveram essa sorte se assim o quisermos chamar e ficaram com outro nome, Encosta do Sol, Águas Livres, Mina de Água, por aí fora. Nós ficámos e Alfragide também. Não se trata de gramática, quando falamos da parte «de venteira» tem a ver com a Freguesia em questão. Tem a ver com a Freguesia em questão, porque se falarmos na Freguesia da Venteira estamos a falar de uma Freguesia extinta com um nif completamente diferente daquele que existe agora que é uma Freguesia que realmente existe no «de Venteira» a Freguesia existe, «da Venteira» com nif que existia a Freguesia foi extinta em 2013. Obrigada, senhor Presidente.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“É só um esclarecimento muito rápido. Neste caso então estivemos todos, a Assembleia de Freguesia de Venteira esteve a aprovar documentos e decisões de uma Junta de Freguesia que não é nossa, que se chama «Junta de Freguesia da Venteira» conforme consta de todos os documentos entregues pela Junta de Freguesia. Ora então estamos a imiscuirmos num órgão que não, que não, que não é nosso, que não existe, pelo que disse a Senhora Presidente, mas no entanto consta todos os documentos apresentados pela Junta de Freguesia a esta Assembleia.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Não tenho mais inscrições. Vamos então pôr à votação o ponto nº 5 relativo ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Venteira para o quadriénio 2021-2025.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

**Ponto nº 6** – Apreciação para aprovação da Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2022, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09 e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“ Sim, senhor Presidente, muito breve. Não sei se têm convosco o mapa aprovado em 22 de dezembro de 2021, mas a alteração que surge de um para o outro, é que, eu na altura tinha dito que tínhamos que fazer essa alteração porque faltava-nos abrir um lugar de assistente operacional mas para motorista de pesados e é o que aparece aqui. Temos depois aqui uma situação que no mapa anterior também apareciam só 5, 5 OT's e aqui aparecem 7. Porque é



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

que aparecem 7? É o tal que vai entrar a nível de, não vai entrar pelo, por concurso para já, mas vai ser através de contrato de avença e temos um outro lugar que ficou aberto do concurso que entretanto não foi preenchido, porque nós tínhamos, só entraram 5 e tínhamos aberto lugar para 7, para 7, para 6, este 7 é o tal que vai entrar em, como Assistente...”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado, senhora Presidente. Estão abertas as inscrições. Não havendo inscrições, vamos então pôr à votação este ponto.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, CDS, BE e PAN) e 5 abstenções (PSD e CHEGA).-----

**Ponto nº 7** - Apreciação e votação da Moção – Pela Paz, apresentada pela CDU.-----

Pela senhora **Agata Pereira (CDU)**: -----

“Cumprimento todos os Membros da Mesa, do Executivo e da Assembleia, mais uma vez. Esta moção portanto se é sucintamente, nem sequer eu vou poder ler, o que me dificulta bastante não é! Trata-se de uma moção que pretende, pretende terminar esta guerra ou construir aqui um caminho que leve ao fim da escalada Belicista e armada e que trilhe antes um caminho promotor da paz, da negociação. Então pretende-se que, que se trave um conflito, uma guerra que não serve nem ao povo russo nem ao povo ucraniano, que serve apenas a interesses, a interesses negociais, em armas e complexos militares industriais. Então fique, mediante estes considerandos, coloca-se que a Assembleia de Freguesia da Venteira reunida na data de hoje, condene todo um caminho de ingerência, violência e confrontação, desde o golpe de Estado de 2014 à recente intervenção militar, com a invasão militar da Rússia na Ucrânia e a intensificação da escalada Belicista dos Estados Unidos da América, da NATO e da União Europeia em prejuízo dos povos, quer ucraniano, quer russo. Apelamos à solidariedade e à ajuda humanitária para com as populações atingidas pela guerra que não se pode confundir com o apoio a grupos fascistas e neo nazis. Apela à mobilização e à ação pela Paz e pela rejeição da escalada da guerra. Apela ainda a iniciativas que contribuam para o cessar-fogo e a um processo de diálogo com vista a uma solução negociada do conflito, à resposta aos problemas de segurança colectiva e do desarmamento da Europa ao cumprimento dos princípios da carta da ONU e da ata final da conferência de Helsínquia, no interesse da Paz e cooperação entre os povos. E insta aqui em defesa dos interesses e das aspirações do povo português e dos povos de toda a Europa, o governo português atue de forma a favorecer o fim da escalada de confrontação, a solução negociada dos conflitos internacionais, a Paz e o desarmamento em consonância com a Constituição da Republica Portuguesa. Caso a moção seja aprovada, a mesma deve ser remetida à Junta de Freguesia da Venteira, à Câmara e Assembleia Municipais, aos Órgãos de Soberania: Presidente da Republica, Presidente da Assembleia da República, governo e aos grupos parlamentares da Assembleia da Republica. Disse.”-----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Venteira, senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, senhoras e senhores Membros da Junta, digníssimos Membros desta Assembleia, Caríssimos concidadãos e fregueses. Desde 23 de fevereiro que temos vindo a assistir aos resultados da barbárie e de uma injustificada e não provocada invasão do imperialismo dogmático russo à Ucrânia. O País e povo que decidiu preferir a democracia e a liberdade, autoritarismo e a subserviência do poder russo. Todos os dias assistimos aos mais hediondos crimes de guerra e aos mais bárbaros ataques contra a população civil da Ucrânia, prebertados pelas forças invasoras russas e a tentativas de genocídio cultural contra a nação ucraniana. A chamada intervenção especial da Rússia na Ucrânia é mais do que uma invasão injustificada e não provocada, um ato de guerra só assemelhava aos mais sangrentos acontecimentos ocorridos durante a Segunda Guerra Mundial. Enquanto o mundo democrático condena a invasão russa e se solidariza com o Estado e o povo ucraniano, o PCP partido que se autoproclama de defensor da liberdade recusa-se a aceitar o que é evidente. Isso o coloca numa posição de ambiguidade perante esta situação de guerra acusando não o invasor russo mas sim a invadir a Ucrânia os povos e países que com ela se solidarizam das consequências actuais e vindouras deste conflito bélico que ameaça não só o território ucraniano mas todo o mundo livre e democrático. No passado dia 21 de abril, aquando da participação de excelência, o Presidente democraticamente eleito da Ucrânia, Vladimir Zelensky, o PCP decidiu mostrar a sua verdadeira face pela russa ao recusar a sua presença na sessão solene da Assembleia da República para não ouvir, mas para depois comentar os relatos dos horrores da guerra e os seus pedidos de socorro e de apoio à defesa do seu povo dos valores da liberdade, da independência e do direito à autodeterminação. Valores tão propaladamente propagandeados pelo PCP. Sinceramente acho que não fizeram lá falta, não fazem lá falta, não fazem falta ao Portugal livre, independente e solidário. A moção pela Paz apresentada pelo PCP sobre a sigla da CDU, não tem nenhuma referência nem condena a invasão russa, não defendem lado algum o direito da Ucrânia e do seu povo à soberania e à liberdade, não condena os crimes de guerra, prebertados pelo exército invasor russo, não defende a liberdade dos povos nem a segurança da Europa cada vez mais ameaçada pelo desejo de hegemonia russa numa euro Ásia de Lisboa a Vladivostok. Imaginada e já planificada pelo ditador Vladimir Putin, acolitado pelos partidos comunistas europeus nos quais se inclui o PCP e por outros ditadores e autocratas ainda existentes na Europa, América do Sul e Ásia. A Paz, a liberdade e a democracia são direitos inalienáveis dos povos e das Nações, bem como o é, o direito da autodefesa contra qualquer ataque à sua soberania. É dever dos países democráticos e das suas organizações multinacionais defender os que necessitam ser defendidos contra os agressores à sua integridade nacional, cultural e territorial e contra a sua autodeterminação e liberdade. A Paz na Ucrânia só será efectiva com a retirada total e incondicional das tropas russas do seu território e não como defendem nas entrelinhas o PCP com a capitalização da Ucrânia e a aceitação da hegemonia e controle da Rússia. Senhor Presidente, senhoras e senhores Membros desta



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Assembleia, a Ucrânia é o Estado invadido, a Rússia é o Estado Invasor, não podemos escamotear nem alterar os factos como pretende o PCP. O povo ucraniano necessita do nosso apoio e da nossa solidariedade, a Ucrânia tem direito à sua liberdade e à sua integridade territorial. É a Rússia, é a Rússia que deve ser condenada e não a Ucrânia, o Ocidente, a Nato, a UE ou as circunstâncias. A invasão da Ucrânia pela Rússia é real, os massacres de civis são reais, os crimes de guerra reportados pela Rússia são reais. Só o PCP não quer ver isso, sabemos bem nós porquê! Por tudo isso e pelo mais que cada um dos membros desta digníssima Assembleia terão em consideração, deve esta moção apresentada pelo PCP sobre a sigla CDU, ser liminarmente rejeitada por todos os partidos verdadeiramente democráticos e verdadeiramente defensores da Paz e da liberdade. Rejeitar esta moção, dá um sinal claro que defendemos a liberdade, a democracia, a Paz e integridade territorial das Nações que se querem livres. A Ucrânia e os ucranianos merecem estes gestos singelos dos partidos democráticos portugueses aqui representados. Tenho dito."-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

"Novamente senhor Presidente desta Assembleia. A CDU efetivamente apresenta aqui uma moção intitulada «Moção pela Paz», em que o título é inócuo e não serve obviamente qualquer reserva e é o título que veio efetivamente na ordem de trabalhos e que é dado a conhecer à maioria da população através da convocatória. Não pomos em causa no fundo as intenções do PCP em fazer um texto que sublinha e que defende a Paz, mas não subscrevemos este conceito de Paz plasmado neste texto que aqui é apresentado. Nomeadamente o PSD nunca pode aprovar um texto em que nas suas conclusões apresenta tiradas como condenar todo um caminho de ingerência, violência e confrontação, desde o golpe de Estado de 2014 à recente intervenção militar da Rússia na Ucrânia e a intensificação, vejam só, sublinho, intensificação belicista dos EUA, da NATO e da União Europeia, em prejuízo dos povos ucraniano e russo. Por pouco que a CDU não vem aqui condenar a invasão dos Estados Unidos à Ucrânia, por muito pouco. Portanto o PSD obviamente votará contra esta forma de zelar e de tentar zelar pela Paz com a qual não se identifica, a CDU teve oportunidade e tem oportunidade de apresentar um texto que reúna, ou tente reunir todas as sensibilidades aqui representadas e não apresentar a sua visão ultrapassada e sem qualquer adesão à realidade, no aspecto político nacional e também quanto a nós nesta Assembleia. Muito obrigado."-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

"Bem em primeiro lugar, à óbvio que há aqui uma questão, é obviamente que eu não estava à espera, que o CHEGA, o PSD e se calhar até outros partidos votassem a favor desta moção, obviamente, contudo aquilo que se tem passado, mas custa-me também que, por exemplo para quem levanta tantos problemas para se verificar se é «de ou da venteira», esquecer que aqui se está a condenar a intervenção militar da Rússia na Ucrânia. Portanto, espero que vocês saibam ler, que seja apenas uma questão de levantar, enfim, de levantar poeira, de lançar poeira para os olhos, pronto. Isso é outra história. Obviamente que, qualquer sensibilidade política tem o





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

direito de, em termos históricos e eu sempre disse, sempre na minha vida e tenho aqui algumas pessoas que me ouvirem já falar nisso, na minha vida profissional sempre disse que a história não é uma ciência, é um conhecimento científico orientado, não é propriamente uma ciência, portanto, se eu der um, uma documentação fotocopiada a 2 historiadores, 1 americano e 1 chinês, obviamente, que vão ter visões completamente díspares a partir dessa documentação que é igual, portanto, isso é, é óbvio que isso aconteça. Portanto não tenho problemas nenhuns que vocês votem contra esta questão, o que já tenho problemas é que se coloque em causa, sobretudo nesta casa, sobretudo nesta casa, o papel da CDU, portanto, há aqui um senhor que vem afirmar que a CDU não faz aqui falta. Curiosamente, é uma das forças políticas que construiu a Junta de Freguesia da Venteira e felizmente continua na Junta de Freguesia de Venteira. Bom outra questão, senhor Presidente e agora dirijo-me especialmente a si. A partir deste exemplo, neste momento a CDU vai ler de fio a pavio as nossas moções, ok? Acho que se percebe porquê! Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Agata Pereira (CDU)**: -----

“Mais uma vez, boa noite, continuação de boa noite. E conforme disse o meu camarada João Cravo, vou ler na íntegra a moção porque apesar de ter sido distribuída aparentemente não foi lida por ninguém, senão não tinha gerado tais confusões e tais e questões, então posto isto cá vai: *«Moção pela paz, A evolução da situação no Leste da Europa e a guerra na Ucrânia são acontecimentos dramáticos, que são motivo de compreensiva e legítima consternação e apreensão, uma guerra que urge parar e que nunca deveria ter começado.»* Como é que isto fechou a condenação ou a justificação?-----

*«É necessário voltar ao respeito dos princípios inscritos na Carta da ONU e na Ata Final da Conferência de Helsínquia, no interesse da paz e da cooperação entre os povos.»* Isto apela á guerra ou justifica o Presidente Putin? Parece-me que não.-----

*«A guerra é o maior perigo que a Humanidade enfrenta e a Europa tem das mais dolorosas experiências do que ela pode significar.»* É aqui? É aqui que o PCP não faz falta e é aqui que o PCP está desfasado da realidade? Ou a CDU? Também não me parece, mas ficará á cautela e á atenção de cada um de vós.-----

*«A guerra não é solução seja para que problema for e é preciso fazer todos os esforços para a evitar, como ficou demonstrado nas guerras da Jugoslávia, do Afeganistão, do Iraque, da Líbia, da Síria ou do Iémen.»* Nós não escolhemos guerras boas e guerras más, nós não justificamos guerras prepretadas por uns e levadas a cabo por uns, ainda que muitas vezes sobre o mote de mentiras, como foi o caso do Iraque, e depois perguntávam-nos: há se vocês são contra os Estados Unidos, então gostam do Saadam, o Saadam que tinha morto milhares de curdos e os primeiros como em quase todas as guerras a ser mortos foram precisamente os militantes comunistas, portanto, nós a única coisa que fazemos é não diferenciar guerras, guerra é mau, muito simplesmente falando, a guerra é má, não serve povos, serve alguns governantes, esses sim desfasados da realidade e apoiados por interesses e detentores dos meios de comunicação que difundem neste momento, nisto que é uma democracia ainda, que é Portugal, o pensamento único e privam as pessoas do direito



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

ao contraditório ou de uma interpretação que seja um pouco mais isenta, isenta no sentido de não atribuir mais culpas a um lado do que a outro ou então digam lá, os mortos, os mais de 15 mil mortos da região de Doubastian desde 2014, valem menos, são justificáveis pronto, não é! Não têm direito à autodeterminação nem à soberania, esses não! São mais, são menos mortos e são menos prejudicados e são menos sofridos do que estes agora, valem menos estas vidas? Eu não digo que valem mais, ninguém no PCP diz que valem mais, mas também não dizemos que valem menos, não é? E nós não podemos olhar para um bolo muito bonito ou muito feio e não tentar perceber o que é que levou aquilo, seja bonito seja feio. É só por aqui, claro que isto não está na moção, mas eu vou continuar a ler ponto a ponto esta moção, para que não restem dúvidas.-----

*«A guerra não serve ao povo ucraniano, não serve o povo russo, não serve os povos da Europa nem do resto do Mundo. A guerra serve o negócio das armas do complexo militar-industrial, serve aqueles que retiram aproveitamento económico do conflito à custa dos direitos e das condições de vida dos povos...»* E nós já vemos isso até aqui em Portugal não é? A nossa condição de vida vai ser agravada por esta guerra, portanto NÃO a favor, NUNCA.-----

*«...serve os que querem promover o militarismo, o aumento das despesas militares, a corrida armamentista, a escalada de confrontação nas relações internacionais.»* Então vamos lá ver, se nós tivermos contra isto, estamos a favor de um dos lados! Nós estamos-nos a posicionar aqui CONTRA e isto é tomar partido? É... da Paz, dos Povos, não é tomar o partido do Presidente Putin, nem do Presidente Zelensky, obviamente que não. Pois claro, então num Estado onde até se admite uma lei em que os de origem eslava são menos do que origem escandinava. Ora por favor, não podíamos em consciência e em coerência que é o que pauta ao PCP e a CDU, em tomar este partido também, mas o da invasão também porque isto prejudica povos, são miúdos a matarem-se uns aos outros que não se conhecem e não se odeiam porque os que estão no poder conhecem-se, odeiam-se mas não têm coragem de se matar pessoalmente. Há outros interesses que falam mais alto e então continuo...*«É urgente parar a política de instigação do confronto que só levará ao agravamento do conflito, à perda de mais vidas humanas,...»*, independentemente da nacionalidade, *«... a maior sofrimento, com dramáticas consequências para os povos da Ucrânia e da Rússia, para os povos da Europa.»* Eu não sei, mas isto parece-me uma definição muito aproximada de solidariedade e de respeito pela vida humana e de respeito pelos povos, nomeadamente pelo povo ucraniano, que sim, está a sofrer e muito e nós não travamos absolutamente medida nenhuma de solidariedade com o povo, já em relação ao armamento e à entrega de armamento que foi em grande parte aquilo que o Presidente Zelensky veio pedir, pois estamos aí, talvez travemos aí, aí talvez travemos, invadidos fomos nós agora por certos comentários e então...*«Há que parar a guerra!»* Mas há aqui coisas que não podem ficar por dizer, não é? Eu interrompi quando o senhor falou? Eu não interrompi o senhor eleito do CHEGA quando o senhor eleito do CHEGA falou e proferiu aqui ofensas gravíssimas ao meu partido, à minha bancada. Se eu não o interrompi, o senhor mostre, dirija-me pelo menos o mesmo respeito. Que eu bem sei o que me custa, portanto por favor, pelo menos o mesmo respeito. E



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

depois nós é que não fazemos falta, pois, pois claro que não, pois claro que não, porque custa muito ouvir diferente não é? Porque custa muito alguém que não entra nesta, uma bancada inteira até veja-se e um partido com 100 anos e uma coligação com décadas, custa imenso que venha aqui assumir uma posição que é efetivamente dispar do pensamento afunilado e da opinião publicada, portanto, caso pensem que pode ser uma posição revista e no caso desta e partindo deste princípio a Assembleia da Freguesia da Venteira e é isto, só isto, que a CDU propõe... «... reunida no dia 27 de Abril de 2022: - *Condena todo um caminho de ingerência, violência e confrontação, desde o golpe de Estado de 2014,...*», porque se não tivesse havido ovos e farinha pois não se cozinhava bolo nenhum nem pega não é! É preciso isto ou qualquer levedante mais forte, «... desde 2014 até à recente intervenção militar...», e isto a mim parece-me que é condenar bastante a invasão da Rússia à Ucrânia, «... da Rússia na Ucrânia e a intensificação da escalada belicista dos EUA...», cuja economia é baseada sobretudo nesta indústria militar e belicista portanto têm grandes interesses tanto aqui como em todas as outras guerras que mencionámos acima, «... da NATO e da União Europeia, em prejuízo dos povos ucraniano e russo. - *Apela à solidariedade e à ajuda humanitária para com as populações atingidas pela guerra...*», atende-se: «*Apela à solidariedade e à ajuda humanitária para com as populações atingidas pela guerra, que não se pode confundir com o apoio a grupos fascistas e neonazis.*», porque isso a nossa Constituição também proíbe, se por acaso não se lembrem, andamos um bocadinho esquecidos, «- *Apela a iniciativas que contribuam para o cessar-fogo e a um processo de diálogo com vista a uma solução negociada do conflito...*», de preferência que não mate mais gente não é?, «... à resposta aos problemas de segurança coletiva e do desarmamento na Europa, ao cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Ata Final da Conferência de Helsínquia, no interesse da paz e cooperação entre os povos.

- *Insta a que, em defesa dos interesses e das aspirações do povo português e dos povos de toda a Europa, o Governo português atue de forma a favorecer o fim da escalada de confrontação, a solução negociada dos conflitos internacionais, a paz e o desarmamento, em consonância com a Constituição da República Portuguesa.*», a que todos estamos obrigados, pelo menos da última vez que me lembro de ter verificado as nossas funções, isto consta. «*Caso a moção seja aprovada, a mesma deve ser remetida à Junta de Freguesia de Venteira, à Câmara e Assembleia Municipais, aos órgãos de soberania (Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, governo e aos grupos parlamentares da Assembleia da República.*» Agradeço-vos ouvirem-me mais esta vez. Espero ter esclarecido algumas questões, tudo mais serão posições e estamos todos com o direito às mesmas. Boa noite.»-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Após esta apresentação aqui pela nossa colega Agata, só me vem à ideia a palavra «confrangedor», o papel do PC em todo este tema e é confrangedor porque nós reconhecemos perfeitamente o papel que o PC teve na história portuguesa recente, o papel que o PC teve enquanto um dos partidos com todas as suas características e matrizes ideológicas no apoio, numa primeira fase à fundação da democracia portuguesa e no combate ao estado novo, e reconhecemos mais recentemente a intervenção de, com responsabilidade, mais uma vez, com a ressalva, com respeito à sua própria matriz ideológica, mas num papel de responsabilidade no



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

apoio à governação recente encabeçada pelo Partido Socialista e naquele processo que foi no momento chamado «geringonça». E é confrangedor ver como é que o PC se deixou embrulhar neste tema, tendo em conta que tinha aqui uma ótima oportunidade de se destacar no respeito pelos direitos humanos, no combate à guerra, a favor da Paz, mas numa tónica completamente diferente. E um dos grandes problemas que ressalta desta postura, eu diria, deste entrenchamento ideológico que o PC acabou por fazer, é que abriram completamente o flanco e estão a dar o corpo às balas para uma saraivada que na verdade não vos devia ser dirigida, porque quem estava a assumir um papel claramente apoiante de Putin até fevereiro e isso até se pode ver em muitas páginas de Facebook, eram os partidos populistas e a extrema-direita na Europa e nos Estados Unidos e é lamentável, mais uma vez, confrangedor que o PC se tenha embrulhado neste tema, porque a extrema-direita teve a esperteza de fechar, fechar este tema e agora apoiar de uma forma perfeitamente natural os valores democráticos etc, quando andas a minar há tanto tempo na Europa e ainda recentemente na França, vimos o golpe de rins que a candidata da frente nacional, ou do partido que a sucedeu, teve que fazer para amenizar as suas proximidades a Vladimir Putin. Acho que, foi pena, para nós o sentimento é este, é confrangedor o PC ter tomado mas é legítimo, faz a sua leitura da realidade e fica preso aos seus dogmas ideológicos. Não deu aqui um salto muito mais amplo de facto na defesa daquilo que é os direitos humanos e aquilo que é de facto um fim genuíno a este conflito que é um conflito que não tem pés nem cabeça como é óbvio e nós neste sentido, o PS, olhámos de facto para a vossa moção, nós lemos a vossa moção e tendo em conta o posicionamento que o PC tem tido que nem, cujo o líder, o seu líder nem se sente à vontade para chamar uma invasão, de invasão, continua a defender a intervenção em linha com aquilo que é um ditador hoje em dia de extrema-direita e que já nada tem a ver com o comunismo da União Soviética e que provavelmente... Não estou a dizer que é aquilo que vocês disseram... e que provavelmente .... Ágata também não a interrompi, não interrompi, deixe-me terminar, deixe-me terminar... e que provavelmente a história há de se encarregar de demonstrar afinal que partidos no Ocidente aquele ditador andou a financiar. E isso é um tema que ainda há seu tempo havemos de descobrir, aliás já foi descoberto, na Áustria e na Itália, mas a seu tempo havemos de descobrir se isto, se isto cai na extrema-esquerda ou se cai na extrema-direita. De todo o modo, nós lemos a vossa moção e tendo em conta esta posição de facto nós não nos identificamos com ela e também nós tivemos que fazer um golpe de rins para dizermos assim: Ok, quais são aqui as condições que a moção tem com as quais nós nos possamos identificar? E aqui a sugestão para nós vos acompanharmos seria no parágrafo onde vocês dizem: «A Assembleia de Freguesia da Venteira reunida no dia 27 de abril de 2022, condena todo um caminho de ingerência, violência e confrontação, desde.....» e aqui a sugestão que propomos é: «a ocupação da Crimeia pela Rússia...», ok, em vez de «...desde o golpe de Estado de 2014...» é «...desde a ocupação da Crimeia pela Rússia...», é a sugestão que nós vos propomos, «...à recente ...» em vez de «intervenção...» é «... invasão...», ok? «...à recente invasão militar da Rússia na Ucrânia ...» e depois a retirada de todo o resto. Como é óbvio, nós identificamos inteiramente com aquilo que é a nossa, o nosso





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

interesse nacional enquanto povo português, aquilo que é o interesse da nossa defesa enquanto País, enquanto valores democráticos, que é o seio das Nações nos quais nos identificamos desde sempre a União Europeia e a Nato. E portanto o resto desse parágrafo sugerimos a retirada. Sugerimos igualmente também a retirada no parágrafo seguinte, esta especificidade que vocês põem que é: «... não se pode confundir com o apoio a grupos fascistas e neonazis.». A ajuda humanitária é para todos aqueles 44 milhões de ucranianos que estão desesperadamente a tentar fugir daquela guerra e inclusive e inclusive é preciso ter em conta os já cerca de 200 mil russos que fugiram pelas várias fronteiras da Rússia, para o Ocidente, a fugir da pesada mão que a ditadura de Putin está a impor sobre o povo russo. E por isso não faz sentido estar aqui a fazer estas especificidades. Estamos a falar de princípios humanitários e de solidariedade, não estamos a falar aqui de argumentos que os tais líderes como muitos acertadamente apolidou, aprogoam e rebatem uns nos outros. Finalmente no parágrafo onde diz: «Insta a que, em defesa dos interesses e das aspirações...», eu sugeria a seguinte alteração: «Insta a que, salvaguardando o interesse nacional do povo português...», ok? Portanto retirando em «... em defesa dos interesses e das aspirações...» é «... salvaguardando o interesse nacional do povo português e do povo de toda a Europa...» e o resto do parágrafo manter assim, mas salvaguardando o interesse nacional, porque de facto a posição de Portugal neste conflito, está perfeitamente definida, é em função daquilo que é uma total agressão do regime russo a um povo que era soberano e que é soberano e que nós reconhecemos essa soberania e que deixado a seu bel-prazer o tal dito «ditador russo», provavelmente viria pelo Ocidente adentro ou quando a Europa de Leste e acabando com aquilo que é o nosso espaço de intervenção e que tanta prosperidade tem contribuído para nós ao nível da Paz, a NATO, e ao nível do desenvolvimento económico, a União Europeia. Por isso, meus caros, a sugestão do PS é, um voto a favor é com alteração a estes pontos.»-----

Pela senhora **Ágata Pereira (CDU)**: -----

“Eu mais uma vez, eu agradeço a atenção e o respeito que o PS colocou à nossa moção, e no sentido de nos encontrarmos aqui a meio do caminho, concordamos, cedemos ao ponto de dizer que, de incluir no primeiro parágrafo das deliberações não é? A anexação ilegal da Crimeia, conforme tinham dito, mas não retiramos o resto porque acho que um argumento não exclui os outros. Em relação ao apoio aos grupos fascistas e neonazis, eu não digo que um cidadão que perfi-lhe ideias de direita ou de extrema-direita não seja ajudado. Grupos como o batalhão Azov, esses não serão apoiados por nós, porque a única coisa que defendem é mais guerra e mais morte. É nesse sentido, se preferir podemos pôr: grupos militares organizados de génese neonazi e fascista, mas, mas retirar, é porque isto é específico, que é uma coisa a combater de facto. Depois era mais, depois era a questão que dizia « e Insta que salvaguardando o interesse nacional...», concordamos, concordamos com essa absolutamente. Não nos faz, faz-nos todo o sentido essa. Havia mais uma que eu não, há incluir os 200 mil refugiados, soldados refugiados que abandonaram a Rússia. Acho que podemos perfeitamente incluí-los também enquanto argumento neste parágrafo da solidariedade e ajuda humanitária. Portanto e concordo com tudo



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

o que o PS sugeriu só que nenhum desses argumentos anula aquilo que, aquilo que está na nossa moção. Eles coexistem, não se anulam, não se excluem mutuamente, portanto vamos ao vosso encontro naquilo que, naquilo que sugerem acrescentar. Na retirada, concordamos de facto com a questão de Instar a que se salvaguarda o interesse nacional e do povo português. E era isto, obrigado.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Cara Ágata, como deve calcular, como deve calcular nós abdicármos da questão de culpar a NATO e a União Europeia por esse factor. Está fora de questão, é óbvio que isso não pode constar numa moção aprovada pelo Partido Socialista. Para nós, é um ponto de honra, é uma das, duns pilares do País, de Portugal e da soberania portuguesa e do interesse nacional e inclusive do contributo que está a dar para evitar aquilo que é uma agressão. Portanto nesse sentido, na forma como se apresenta a vossa proposta, não estamos em condições de aprovar a vossa moção pelo que a vamos rejeitar.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado, Luis. Não havendo mais inscrições, vamos pôr à votação a moção apresentada pela CDU na íntegra.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 7**, foi rejeitado por maioria, com 14 votos a contra (PS - 7 votos apenas, PSD, CDS, PAN e CHEGA – apresentou declaração de voto), 3 votos a favor (CDU) e 1 abstenção (BE).-----

Declaração de voto apresentada pelo CHEGA:-----

*«O Partido CHEGA é contra qualquer guerra, invasão ou falta de respeito pela Liberdade dos Povos e respeito pelas suas fronteiras. Não aceitamos, no entanto, que após uma humilhante declaração inicial do PCP que não condenou ataques do invasor russo venha agora, numa tentativa desesperada de limpar a face, com um texto que apela à Paz mas tem uma carga ideológica que envergonha qualquer um ao considerarem e praticamente culparem o povo ucraniano a NATO e os países ocidentais pela invasão da Rússia à Ucrânia e da barbárie que acontece em solo ucraniano. Perante esta vergonhosa atitude do PCP, declaramos o nosso VOTO CONTRA à moção apresentada por esse grupo político. Arménio Matias – CHEGA»*-----

**Ponto nº 8** – Apreciação e votação do Voto de Saudação às Mulheres pelo seu Dia Internacional, apresentada pela CDU.-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Ora bem esta moção, é uma moção que já, portanto todos os anos normalmente a CDU apresenta em solidariedade e em saudação precisamente às Mulheres portuguesas. Devo também dizer que a CDU congratula-se com as várias actividades que a Junta de Freguesia da Venteira faz normalmente neste dia, portanto que, consideramos, pois consideramos que ainda é preciso fazer muito para que a situação da Mulher se acautele em Portugal. Portanto vou então



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

passar a ler:-----

*«Voto de Saudação às Mulheres, pelo seu Dia Internacional*

*Quando em 1910 Clara Zetkin propôs a criação de um dia Internacional da Mulher, nos países industrializados, as mulheres entravam em grande número no trabalho assalariado, revoltando-se contra as longas jornadas de trabalho e os salários de miséria que pesavam sobre os homens, mulheres e crianças.*

*O 8 de Março foi o dia proposto em Copenhaga, onde decorria a 2ª conferência Internacional de Mulheres, como dia de celebração da luta organizada das mulheres.*

*Na Amadora, município de abril, terra de mulheres e homens que com coragem e determinação sempre lutaram em defesa da Liberdade e da Democracia, a celebração do Dia Internacional da Mulher foi uma reafirmação do compromisso comum de defesa da Paz, da Igualdade e da Solidariedade, valores que integram uma das conquistas dos Portugueses plasmadas na Constituição da República Portuguesa desde 1976.*

*Nestes 112 anos, muito foi alcançado com a luta das mulheres pela sua emancipação mas ainda há muito por concretizar. Salários baixos, instabilidade nas carreiras devido à precariedade dos vínculos laborais, irregularidade de horários, desemprego, desrespeito pelos direitos da paternidade e maternidade, leva a que muitos trabalhadores e trabalhadoras de uma vida nunca saiam da situação de pobreza. Em 2021, as mulheres desempregadas receberam, em média, prestações de desemprego 12€ mais baixas que as auferidas pelos homens desempregados, consequência da discriminação salarial que ainda hoje se vive perante as mulheres. É necessária uma verdadeira política de igualdade através do direito à justiça, à habitação, a uma rede pública de apoio à infância, à saúde para todos, refletido numa sociedade mais justa e igual. Urge eliminar as desigualdades que persistem na nossa sociedade e concretizar na vida a igualdade conquistada na lei. Hoje, a luta das Mulheres em defesa dos seus direitos fundamentais e inalienáveis por uma vida melhor, mais digna e mais feliz, tem que traduzir-se na erradicação das violências contra as mulheres: a violência doméstica, uma realidade pesada no nosso país; o tráfico de seres humanos, que afeta sobretudo mulheres e meninas; a prostituição, entre outras.*

*No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher de 2022, homens e mulheres mobilizaram-se para reafirmar estes direitos e estes valores, no combate à tentativa de alguns de adulterar o sentido, significado e importância deste dia internacional, que assinala a luta das mulheres de todo o mundo que justamente reclamam a concretização do seu inalienável direito à igualdade na vida.*

*Assim, a Assembleia de Freguesia da Venteira reunida a 27 de Abril de 2022, delibera:*

- 1. Saudar todas as mulheres que no mundo lutam pelos seus direitos, pelo desenvolvimento social, económico e humano e que exprimem a sua solidariedade, defendem a Paz, a soberania, independência e autodeterminação dos povos.*
- 2. Saudar a celebração do Dia Internacional da Mulher – 8 de Março, marco de extraordinário significado e importância para a luta das Mulheres de todo o mundo, das Mulheres Portuguesas e das Mulheres Amadorenses pelos seus direitos inalienáveis a uma vida mais digna.*

*A presente saudação, caso aprovada, deve ser remetida à Junta de Freguesia de Venteira, Câmara Municipal da Amadora, Assembleia Municipal da Amadora, Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades*



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

e *Garantias, Movimento Democrático de Mulheres, CGTP-IN, UGT, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.*

*Venteira, 27 de Abril de 2022»*

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado, João Cravo. Estão abertas as inscrições. A Assembleia pretende usar da palavra?--

Pela senhora **Alda Grácio (PSD):** -----

“Ora então, nesta moção do Dia da Mulher, nós congratulamo-nos e deixo vir aqui dizer-vos que todas nós Mulheres gostamos muito de no Dia da Mulher recebermos flores, de receber um miminho. Dizer-vos que este dia é comemorado como sabeis desde o dia 8 de março de 1975, por decisão das Nações Unidas durante o Ano Internacional da Mulher. As Nações Unidas começaram a celebrar o Dia Internacional da Mulher a 8 de março. Ao aprovar esta resolução a Assembleia Geral reconheceu o papel da Mulher nos esforços de paz desenvolvimento e impediu também o fim da discriminação e o aumento do apoio à participação plena e igualitária das Mulheres. Contudo eu, e isto é uma opinião muito minha, muito pessoal, e que considero que há muitas controvérsias acerca do facto que teria motivado a sua instituição, bem como, sobre a escolha da data do festejo. Os motivos da instituição do dia e a indicação de uma data para a sua comemoração são importantes, está bem. Tudo havia, muito importante para mim, é não perder de vista, não devemos perder de vista o significado sociopolítico do dia, evitando que este tributo a nós Mulheres se transforme num momento de mero afago e afetos domesticos. Somos Mulheres.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS):** -----

“Só para deixar aqui a nota, naturalmente o Partido Socialista nesta, nesta moção vai associar-se e vai aprovar descansando aqui a CDU. Consideramos naturalmente e que vemo-nos no teor da moção, que é muito importante continuar a implementar este papel de elevação da Mulher e na sua condição e no âmbito das suas oportunidades. Nós no nosso, na nossa matriz também apautamos pela paridade sempre e quando possível atingi-la na representatividade e por isso, naturalmente aprovamos a vossa, a moção que vocês apresentam.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigada mais uma vez, Luis Costa. Não havendo mais inscrições, vamos votar o Voto de Saudação às Mulheres pelo seu Dia Internacional, que nos foi apresentado pela CDU.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 8**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

**Ponto nº 9** - Apreciação e votação da Moção – Pelos valores de Abril, apresentada pela CDU.-

Pelo senhor **Hugo Freire (CDU):** -----

« *Pelos Valores de Abril*

— *Liberdade, que estais no céu...*





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

*Rezava o padre-nosso que sabia,  
A pedir-te, humildemente,  
O pio de cada dia.  
Mas a tua bondade omnipotente  
Nem me ouvia.  
— Liberdade, que estais na terra...  
E a minha voz crescia  
De emoção.  
Mas um silêncio triste sepultava  
A fé que ressumava  
Da oração.  
Até que um dia, corajosamente,  
Olhei noutro sentido, e pude, deslumbrado,  
Saborear, enfim,  
O pão da minha fome.  
— Liberdade, que estais em mim,  
Santificado seja o vosso nome.  
(Poema escrito por Miguel Torga)*

*Desde o dia 24 de março deste ano que vivemos há mais tempo em Liberdade do que em ditadura. Entretanto, no dia 25 de Abril, há dois dias, perfizeram 48 anos que vivemos sob este signo da Liberdade e da Democracia. Considerando que o 25 de Abril não é apenas uma data, é o símbolo máximo de um conjunto de valores que o movimento dos capitães e as forças progressistas trouxeram a Portugal, que deles estava arredado durante o período negro da ditadura. Considerando que esse conjunto de valores não são questões abstratas, pelo contrário, são extremamente concretas, que implicaram a melhoria generalizada da situação dos portugueses que até aí viviam, na sua grande maioria, em condições de pobreza técnica. Considerando ainda que esta melhoria passou pela profunda mudança de regime, de uma ditadura violenta para uma democracia emancipada. Considerando também que nesta democracia, uma das suas grandes criações, o Poder Local Democrático, se tornou alavanca para mudar positivamente o nosso país.*

*Assim, a Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida a 27 de Abril de 2022, delibera:*

*Pugnar pela defesa dos valores de Abril, atrás mencionados, num quadro de crescimento sustentado da nossa população; Proceder à divulgação desta moção pelos meios da nossa junta de Freguesia e junto da comunicação social; Remeter esta moção à Junta de Freguesia da Venteira, Câmara e Assembleia Municipais, aos órgãos de soberania (Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, governos e aos grupos parlamentares da Assembleia da República. A Assembleia de Freguesia da Venteira, casa do Poder Local Democrático na nossa Freguesia, reunida apela, ainda, às populações, aos trabalhadores e à juventude para que continuem a defender os valores de Abril, para que as palavras de outro poeta não sejam esquecidas:*

*Quando vieste tudo ficou certo  
E achei achando-te o País de Abril  
(Manuel Alegre)*

*Venteira, 27 de Abril de 2022*

*A Bancada da CDU»*



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

“Permitam-me só, permitam-me só, fazer uma, esta do grupo e acho que também falo pelo Grupo quando digo que é uma, é uma emoção e uma emoção imensa quando se, quando se desce a Avenida da Liberdade e ainda para mais tendo, tendo tido pelo menos um ano de interrupção, quando se desce a Avenida da Liberdade e se veêm tantas pessoas como Eu que não viveram, não viveram o período da ditadura mas sabem bem o que é que ela representa. Tantas crianças que ainda nem sabem o que é que representa a liberdade, tantos carrinhos e tanta gente, é um mar, um mar de gente que é uma, é uma coisa mesmo bonita de se ver e de sentir estando lá envolvido, dizer que por muito que não, não seja do agrado, há sempre, há sempre, os que dizem que o que faz falta é um Salazar em cada esquina, por muito que não seja do agrado de todos, é uma coisa que nos está impregnada, o 25 de Abril e a Liberdade que advém do 25 de abril, abril é uma coisa que nos está impregnada no ADN do nosso povo e do nosso país e fiquem à vossa consideração. Disse”-----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**: -----

“Boa noite, excelentíssimo senhor Presidente da mesa, excelentíssimo senhor Presidente da junta, excelentíssimos Membros do Executivo, excelentíssimos Membros da Assembleia, estimados, estimado Público. Se o 25 de Abril pôs termo ao período do Estado Novo, o 25 de Novembro de 1975, impediu a implantação de uma ditadura comunista que transformaria Portugal num satélite a Ocidente da ditadura Soviética a Leste. Não podemos esquecer, não podemos branquiar, não podemos apagar da memória colectiva este facto histórico da maior importância para os portugueses. O Portugal livre e plural que construímos ao longo destes 48 anos de democracia é fruto do dia em que travamos o extremismo e pusemos fim à destruição do espírito libertador de Abril de 1974 e isso aconteceu a 25 de Novembro de 1975. Para alguns que combateram o Estado Novo o objetivo não era derrubar a ditadura para construir uma verdadeira democracia, era apenas substituir uma ditadura por outra, trocar um partido único por outro. Esquecer ou desvalorizar o 25 de Novembro de 1975 significa enterrar o legado mais relevante de pessoas como Mário Soares, Francisco Sá Carneiro, Freitas do Amaral ou Adelino Amaro da Costa, no plano político e Ramalho Eanes ou Jaime Neves, no plano militar. Estes factos fazem parte da história, da história de Portugal e tendo presente que num país com memória a data do 25 de Abril de 1974 tem de ser comemorada a par do 25 de Novembro de 1975. No CDS, felizmente temos memória e não nos esquecemos. Disse. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“É precisamente por causa de intervenções como aqui da nossa colega neste momento e ao dia de hoje e é em referência a um momento tão marcante e tão necessário na história de Portugal que a polaridade de opiniões e o despeito pelas memórias devem se manter ao 25 de abril. O que é o 25 de abril? Ao 25 de novembro. O que é o 25 de novembro? Neste momento por uma questão de calendário, passámos, estamos agora no mês de abril, faz todo o sentido exaltarmos aquilo que foi um momento fundador do regime democrático e elevá-lo pelo aquilo que ele foi e por aquilo que ele representa. Naturalmente que quando chegar a altura de comemarmos o 25



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

de novembro teremos todos a nossa opinião em relação ao mesmo e todos aqui os representantes, conforme as suas, as suas interpretações da história, as suas filiações emocionais e políticas, irão reconhecer o valor do 25 de novembro e a importância que ele teve ou noutros casos irão provavelmente minorá-lo. De uma forma ou de outra estamos no momento da comemoração do 25 de abril e acho que é um momento só por si que justifica o respeito pelo mesmo e daí que a posição do PS neste, relativamente a esta moção da CDU é naturalmente aprová-la e celebrar Abril por aquilo que ele é e representa, tão importante nos dias de hoje com a conjuntura que estamos a atravessar e cada vez mais é necessário relembrar a memória porque infelizmente a memória viva vai desaparecendo com o passar dos anos, mas a memória essa tem que ficar em relação ao valor do 25 abril. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Bom, não havendo mais inscrições, e dado o adiantar da hora, vamos então passar à votação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 9**, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS e PAN) e 2 abstenções (BE e CHEGA).-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Bom, caros Colegas, de acordo com o nosso Regimento, artº 41º, tendo sido prolongada a sessão por mais meia hora, teremos que suspender a sessão de hoje para uma nova data. No entanto para que fiquem aprovados todos os pontos apresentados pela Junta que têm que ser aprovados pela Assembleia, eu proponha à Assembleia que o ponto 16 da *Ordem do Dia «Apreciação da Informação nº 1/2022 da Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Venteira sobre o Procedimento de Aquisição de Serviços de Outsourcing de Impressão, no âmbito da proposta de Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia»*, fosse discutido e apreciado nesta sessão, ficando os restantes pontos para a 2ª reunião desta sessão, a realizar-se no dia 5 de Maio no mesmo horário e local, passando este ponto a ser o ponto nº 10. Concordam todos?-----

Obrigada a todos pela vossa disponibilidade e concordância na proposta por mim apresentada e então dava a palavra à senhora Presidente da Junta para apresentar o respetivo ponto da Ordem do Dia que passou a ser o ponto 10.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Bom nós temos aqui no ponto, que passou a ser o ponto 17, não, sim, ponto 17, uma informação que é a 1/2022, que é uma proposta no âmbito da autorização genérica para a dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia e houve aqui necessidade de utilizar verba. Isto tem que ficar, não é para ser autorizado, mas tem que ser dado conhecimento e tem que ficar na minuta de ata de hoje, porque tem que ir para o Tribunal. Convém que esteja no Tribunal no dia 30. Vou ler a respetiva informação:-----

«*Informação nº 1/2022*»



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Com base na proposta nº 84/2021, de 22 de dezembro de 2021 (autorização genérica para a dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia) aprovada por maioria, informo que foi feito o Procedimento de Aquisição de Serviços de Outsourcing de Impressão, por 24 meses, desde abril de 2022 até março de 2024, no valor de 5.892,19€, 9 meses em 2022, 12 meses em 2023 e 3 meses em 2024.» Esta informação foi elaborada a 13 de abril de 2022. Terminei senhor Presidente."-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu por suspensa esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos na condução dos trabalhos, informando que terá continuidade esta sessão no próximo dia 5 de Maio, sendo que na 2ª reunião serão discutidos os restantes pontos da Ordem do Dia, ou seja:-----

«Ponto nº 11 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Vasco Callixto, apresentado pelo PSD e CDU;

Ponto nº 12 – Apreciação e votação do Voto de Louvor – Estrela da Amadora 90 Anos ao serviço da comunidade, apresentado pelo PSD;

Ponto nº 13 - Apreciação e votação da Moção – Em defesa da paz e da soberania da Ucrânia, apresentada pelo PSD;

Ponto nº 14 - Apreciação e votação da Moção – Em defesa do ambiente, promover e melhorar os meios de reciclagem da Venteira, apresentada pelo PSD;

Ponto nº 15 – Apreciação e votação do Voto de Saudação ao 25 de Abril e 1.º de Maio, apresentado pelo BE;

Ponto nº 16 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento do Agente da PSP, Fábio Guerra, apresentado pelo CHEGA;

Ponto nº 17 – Apreciação e votação do Voto de Agradecimento e Louvor aos Bombeiros Voluntários da Amadora, apresentado pelo CHEGA;

Ponto nº 18 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro».-----

Agradeceu também a colaboração e o apoio na preparação da Assembleia de Freguesia da funcionária que presta apoio, à respetiva Assembleia, a Assistente Técnico, Paula Neto.

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. -----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----





**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

O Presidente da Assembleia:

*Jorge Manuel Caldeira Gomes*

A Primeira Secretária:

*Fátima Almeida*

A Assistente Técnico:

*Paulo Neto*